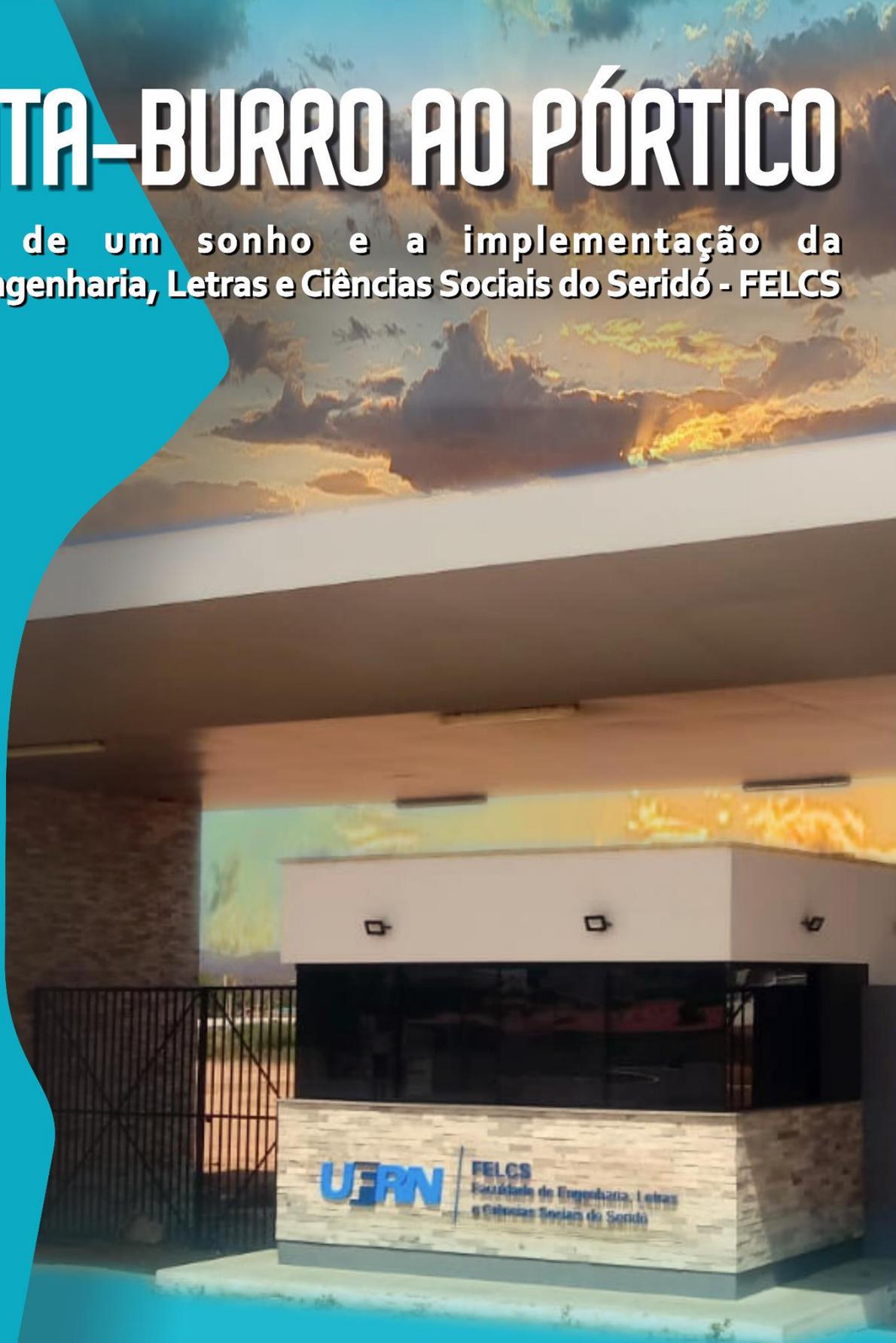


DO MATA-BURRO AO PÓRTICO

A metáfora de um sonho e a implementação da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó - FELCS



Alexandro Teixeira Gomes
Gabriela Bon
Marcelo da Silva Taveira
Márcio Sales Santiago

DO MATA-BURRO AO PÓRTICO

A metáfora de um sonho e a implementação da
Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó - FELCS

Alexandro Teixeira Gomes

Gabriela Bon

Marcelo da Silva Taveira

Márcio Sales Santiago



Capa, projeto gráfico e editoração: Gabriela Bon

Revisão: Alexandro Teixeira Gomes

Márcio Sales Santiago

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Sistema de Bibliotecas - SISBI

Biblioteca Setorial da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – BS-FELCS

Catálogo de Publicação na Fonte

Do mata-burro ao pórtico [recurso eletrônico] : a metáfora de um sonho e a implementação da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó - FELCS / Alexandro Teixeira Gomes... [et al.]. – Natal: EDUFRN, 2021.

115 p.: il. color. ; PDF.

Modo de acesso: <<https://repositorio.ufrn.br>>

ISBN 978-65-5569-193-1

1. Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – Ensino Superior - História.
2. Universidades e Faculdades – História. 3. Educação – Ensino Superior – Currais Novos, RN. I. Gomes, Alexandro Teixeira. II. Bon, Gabriela. III. Taveira, Marcelo da Silva. IV. Santiago, Márcio Sales. V. FELCS-UFRN.

RN/UF/BS – FELCS

CDU 378.096(813.2)(091)



José Daniel Diniz Melo

Reitor da UFRN

Henio Ferreira de Miranda

Vice-Reitor da UFRN

Alexandro Teixeira Gomes

Diretor da FELCS

Marcelo da Silva Taveira

Vice-Diretor da FELCS

Márcio Sales Santiago

Assessor Acadêmico da FELCS

Joselito Barreto Costa

Assessor Administrativo da FELCS

Mabel Simone de Araújo Bezerra Guardia

Coordenadora do Curso de Turismo da FELCS

Rafahel Jean Parintins Lima

Coordenador do Curso de Letras - Português e Inglês da FELCS

Nuria María Nieto Núñez

Coordenadora do Curso de Letras - Língua Espanhola da FELCS

Márcio Vieira da Silva

Coordenador do Curso de Administração da FELCS

Gianka Salustiano Bezerril de Bastos Gomes

Coordenadora do Mestrado Profissional em Letras - Unidade Currais Novos

SUMÁRIO

<i>PREFÁCIO</i>	5
<i>O PÓRTICO QUE CONDUZ AO ÊXITO</i>	7
<i>ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: A FELCS JÁ NASCE GRANDE</i>	9
<i>INFRAESTRUTURA, EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO</i>	20
<i>DISCURSOS INSTITUCIONAIS E ACADÊMICOS: AS VOZES, AS MUITAS VOZES, AS DIVERSAS VOZES</i>	37
<i>AS OUTRAS VOZES</i>	90
<i>AS DIVERSAS MÃOS QUE COMPÕEM A FELCS</i>	99
<i>CONSIDERAÇÕES FINAIS</i>	110
<i>REFERÊNCIAS</i>	112
<i>OS AUTORES</i>	113

PREFÁCIO

Sem a história, não há realidade objetiva.
César Lattes

A ideia deste livro nasce primeiramente do desejo de celebrar o primeiro ano de funcionamento da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS), a mais nova Unidade Acadêmica Especializada da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Nesse sentido, a obra objetiva mostrar as principais realizações, bem como fazer um registro dos documentos e discursos mais importantes no período que compreende a instalação da FELCS, em 30 de novembro de 2020, até o início de novembro deste ano, data em que os originais foram entregues para a editoração.

Por meio da metáfora presente no título, tencionamos expressar as transformações do *campus* de Currais Novos, evidenciando, sobretudo, as principais mudanças e avanços ocorridos nesses últimos 12 meses. Decidimos, então, começar pela porta principal, pois muito mais do que a simples representação física de uma abertura que permite a entrada ou a saída de algum lugar, a porta e, neste caso, o pórtico, assume diversas outras representações: a possibilidade de abrir e criar novos horizontes, de efetivar vínculos, de concretizar sonhos e, principalmente, de transformar e realizar.

O avanço que presenciamos é notável para uma unidade acadêmica com apenas um ano de existência e que foi criada em plena pandemia da COVID-19. Certamente, as conquistas que obtivemos é resultado de um trabalho integrado, que envolve os setores responsáveis pela gestão da Faculdade – Direção, Assessorias Acadêmica e Administrativa, Coordenações de cursos de graduação e de pós-

graduação –, o nosso corpo docente, o nosso corpo de servidores técnico-administrativos e terceirizados para que os estudantes, a principal razão de nosso trabalho, possam ser beneficiados com um ensino público, gratuito, inclusivo e de qualidade.

A partir disso, o propósito de escrever um livro que pudesse, além de celebrar, documentar as principais realizações da FELCS em seu primeiro ano de existência foi ganhando vida até culminar com a obra que hoje prefaciamos. Para tanto, preparamos capítulos que discorrem sobre a gestão acadêmica e a gestão administrativa.

No âmbito da gestão acadêmica, estão englobadas as realizações referentes às ações e aos projetos nas áreas de ensino, de pesquisa e de extensão, tríade indissociável que rege as instituições de ensino superior brasileiras; já na esfera da gestão administrativa, estão compreendidas as realizações em termos de infraestrutura, expansão e modernização do *campus* de Currais Novos, bem como os atos administrativos, a exemplo de documentos oficiais, desde o processo de criação da FELCS até o presente momento, e discursos institucionais. Este volume traz ainda um texto de apresentação do Magnífico Reitor da UFRN, professor José Daniel Diniz Melo, um capítulo destinado a depoimentos de nove instituições sobre a importância da FELCS para a cidade de Currais Novos e região do Seridó, um capítulo com informações sobre os servidores docentes e técnico-administrativos com as representações da unidade nos conselhos superiores, no conselho da FELCS e em comissões internas e institucionais, além das considerações finais.

Por fim, manifestamos os nossos sinceros agradecimentos ao nosso corpo docente, aos nossos servidores técnico-administrativos, aos servidores terceirizados e, em especial, ao nosso corpo discente, pelo apoio incondicional à FELCS durante este primeiro ano de vida. Agradecemos ainda a todos e todas que de alguma maneira se dispuseram a colaborar com esta publicação histórica.

Currais Novos-RN, novembro de 2021.

Alexandro Teixeira Gomes
Gabriela Bon
Marcelo da Silva Taveira
Márcio Sales Santiago

O PÓRTICO QUE CONDUZ AO ÊXITO

A importância do livro que o leitor tem em mãos é múltipla e, em todos os sentidos, enriquecedora para os que creem na força da Educação e, nesta, a do Ensino Superior.

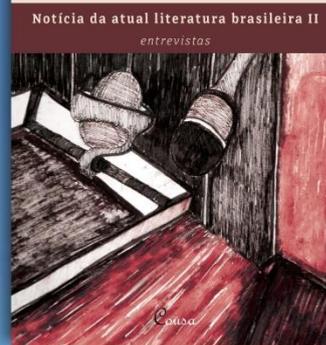
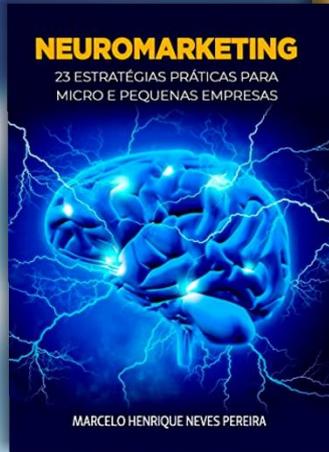
Trata-se de um importante registro de um projeto que se tornou exitoso. É um testemunho veemente, na forma de documento ricamente ilustrado, de que essa unidade acadêmica da UFRN decididamente plantada no chamado Seridó Potiguar atingiu – já no seu primeiro ano de existência – a plena maturidade.

Estão de parabéns a comunidade da FELCS e os autores da publicação. Até na escolha do título engenhoso, que aponta simbolicamente para a evolução ora atingida por seu Ensino Superior.

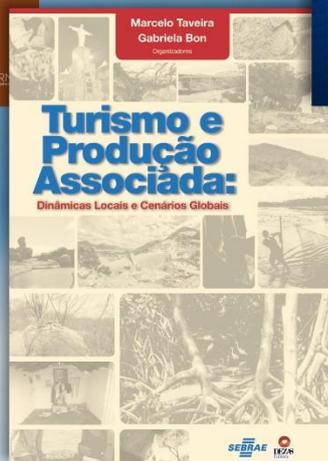
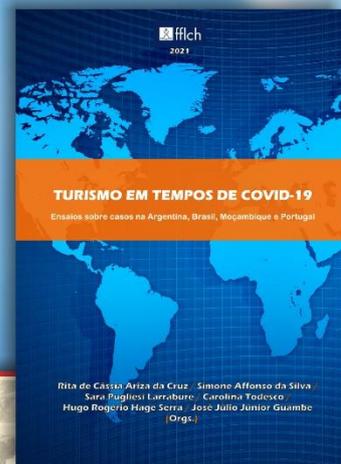
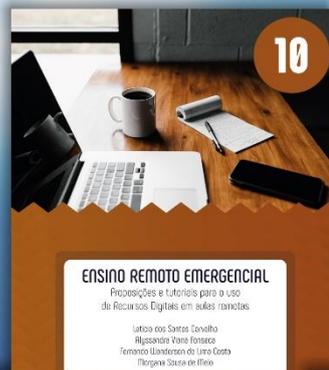
Como bem diz o belo prefácio, no caso da FELCS, esse pórtico assume diversas outras representações: a possibilidade de abrir e criar novos horizontes, de efetivar vínculos, de concretizar sonhos e, principalmente, de transformar e realizar.

Transformação e realização que já se verificam de forma impressionante no primeiro ano de existência dessa unidade de ensino. Comemoremos, pois, homenageando toda a comunidade que a compõe e, de modo fraternal, os autores desta publicação.

José Daniel Diniz Melo
Reitor da UFRN



ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: A FELCS JÁ NASCE GRANDE



ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: A FELCS JÁ NASCE GRANDE

Uma instituição de ensino superior deve se pautar no chamado *tripé universitário*, que envolve três pilares fundamentais: o ensino, a pesquisa e a extensão. A indissociabilidade entre esses pilares que sustentam a universidade é essencial para a formação de profissionais éticos, inclusivos e preparados a atuar de forma efetiva em prol da sociedade brasileira.

Em seu primeiro ano de funcionamento, foram muitas as ações e projetos executados por nosso corpo docente na tríade que rege o ensino, a pesquisa e a extensão. Neste capítulo, apresentamos um levantamento dos projetos executados a partir da criação da FELCS¹.

ENSINO

No ensino de graduação, a principal realização da FELCS durante seu primeiro ano de funcionamento foi a criação de um novo curso de graduação. Na primeira reunião do Conselho da FELCS (CONFELCS), realizada no dia 07 de dezembro de 2021, foi aprovado por unanimidade o Projeto Pedagógico de criação do curso de graduação em Engenharia de Produção, desejo antigo da comunidade de Currais Novos e região do Seridó. Em 15 de dezembro de 2020, o curso de

¹ Foram inseridos neste capítulo os projetos aprovados e cadastrados no SIGAA até outubro de 2021.

Engenharia de Produção da FELCS foi criado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) por meio da Resolução nº 103/2020.

No contexto do ensino, foram desenvolvidos projetos vinculados à monitoria e à melhoria dos cursos de graduação, os quais estão listados a seguir:

Tabela 1: Projetos de ensino

DOCENTE	PROJETOS COORDENADOS
Alexandro Teixeira Gomes	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de texto na universidade: uma proposta interdisciplinar de melhoria do ensino - 3ª edição. • Processos formativos do professor de Língua Espanhola na contemporaneidade - 3ª edição.
Amarino Oliveira de Queiroz	<ul style="list-style-type: none"> • Sintaxe da língua espanhola. • História da língua espanhola.
Ana Maria de Oliveira Paz	<ul style="list-style-type: none"> • A monitoria como prática de formação docente e suporte ao ensino de produção de textos.
Antonio Genário Pinheiro dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> • English Tutoring Club. • Mentoring Practices in English Language: a supportive environment for students of EFL.
Clébia Bezerra da Silva	<ul style="list-style-type: none"> • FormAção em Turismo/Felcs.
Gianka Salustiano Bezerril de Bastos Gomes	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de leitura e escrita de textos.
Hélio Dias Furtado	<ul style="list-style-type: none"> • O YouTube na aula de língua inglesa.
Letícia dos Santos Carvalho	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de Práticas Educativas Inovadoras Acessíveis. • Monitoria no Laboratório de Práticas Educativas Inovadoras Acessíveis.
Marcelo da Silva Taveira	<ul style="list-style-type: none"> • Turismo e ENADE 2021 – reaprendendo a aprender. • Turismo, formação interdisciplinar e novas tecnologias aplicadas ao ensino remoto. • Turismo e Ensino: desenvolvimento de metodologias e conteúdos voltados ao ENADE 2021.
Márcia Rejane de Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> • Ensino de oralidade da língua espanhola. • Sintaxe da língua espanhola. • Linguística Aplicada no ensino de língua espanhola. • História da língua espanhola.
Nuria María Nieto Núñez	<ul style="list-style-type: none"> • O ensino de espanhol como língua estrangeira no ensino remoto.
Rosana Silva de França	<ul style="list-style-type: none"> • Geografia e Sociologia em rede: práticas e aprendizagem no ensino remoto.

Fonte: elaboração dos autores.

Ainda na área de ensino, convém destacar que foram criados e ofertados cursos de pós-graduação em nível de Especialização em diversas áreas, tais como: Curso de Especialização em Literatura e Ensino, coordenado pelos professores Sebastião Augusto Rabelo e Marcio Renato Pinheiro da Silva; Curso de Especialização em Linguística Forense, coordenado pelos professores Mário Lourenço de Medeiros e Alexandro Teixeira Gomes; e Curso de Especialização em Ensino de Matemática para os Anos Iniciais do Fundamental, coordenado pelos professores Márcio Vieira da Silva e Letícia dos Santos Carvalho.

Com a crescente criação e oferta de cursos de Especialização, a FELCS almeja se tornar um polo de pós-graduação *lato sensu* no interior do estado do Rio Grande do Norte, contribuindo assim na formação continuada de profissionais graduados pela própria UFRN, como também por outras instituições de ensino superior.

PESQUISA

A produção científica no Brasil acontece em sua maior parte nas universidades públicas, que são responsáveis por mais da metade do que é produzido em relação à inovação e ao conhecimento científico e especializado. No âmbito da pesquisa científica, foram propostos por docentes da FELCS projetos de pesquisa voltados a diversas áreas do conhecimento, com objetivos distintos. Vale ressaltar que a maioria desses projetos contam com a participação de discentes de cursos de graduação, que atuam como bolsistas de iniciação científica remunerados ou voluntários.

A seguir, listamos os projetos de pesquisa propostos, aprovados e renovados neste primeiro ano:

Tabela 2: Projetos pesquisa

DOCENTE	PROJETOS COORDENADOS
Alexandro Teixeira Gomes	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade enunciativa, mediação e ensino de línguas: uma análise das atividades de leitura na coleção <i>Sentidos en lengua española</i>. • Responsabilidade enunciativa, imputação de vozes e efeitos argumentativos: análise

	textual-discursiva no gênero sentença condenatória.
Ana Maria de Oliveira Paz	<ul style="list-style-type: none"> • Letramento digital docente e ensino remoto: um estudo sobre a atuação do professor em aulas de língua portuguesa durante a pandemia por COVID-19. • O idoso e suas práticas de letramento digital em tempos de pandemia e afastamento social.
André Tessaro Pelinser	<ul style="list-style-type: none"> • Modulações contemporâneas do Regionalismo literário brasileiro. • Notícia atual da literatura brasileira: entrevistas.
Antonio Genário Pinheiro dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> • A capitalização da fala e a ética da felicidade como discurso de marca no ensino de idiomas.
Carolina Todesco	<ul style="list-style-type: none"> • Do turismo massivo costeiro ao turismo do interior: tendências e perspectivas do turismo no Brasil, México e Espanha sob o paradigma da sustentabilidade e do cenário de crise do COVID-19. • Os impactos socioeconômicos da crise COVID-19 no turismo do estado do Rio Grande do Norte.
Clébia Bezerra da Silva	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento e Turismo em unidades de conservação.
Gianka Salustiano Bezerril de Bastos Gomes	<ul style="list-style-type: none"> • Os gêneros digitais na pesquisa e no ensino. • Acessibilidade e inclusão na UFRN: investigação sobre as ações desenvolvidas.
Hélio Dias Furtado	<ul style="list-style-type: none"> • A representação da morte na poesia de Emily Dickinson e Edgar Allan Poe.
Letícia dos Santos Carvalho	<ul style="list-style-type: none"> • Educação durante e pós-pandemia: críticas e alternativas inovadoras para o Ensino Superior.
Letícia Fernandes Malloy Diniz	<ul style="list-style-type: none"> • Velhice, memória e expressões do feminino na ficção de língua inglesa contemporânea. • Notícia atual da literatura brasileira: entrevistas.
Mabel Simone de Araújo Bezerra Guardia	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias para estruturar um destino turístico inteligente: um estudo da percepção dos gestores públicos no polo do Seridó.
Marcelo da Silva Taveira	<ul style="list-style-type: none"> • Turismo e Desenvolvimento Regional no Seridó Potiguar .
Marcelo Henrique Neves Pereira	<ul style="list-style-type: none"> • Neuromarketing: estratégias mercadológicas para a comunidade empresarial seridoense. • Reações fisiológicas a estímulos publicitários proeminentes em mídias digitais: um estudo experimental com uso da técnica de rastreamento ocular.
Márcia Rejane de Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de materiais didáticos em línguas estrangeiras.

Márcio Sales Santiago	<ul style="list-style-type: none"> • Terminologia do novo Coronavírus: proposta de elaboração de um glossário.
Marcos Adller de Almeida Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade institucional e gestão metropolitana: um estudo da região metropolitana de Natal. • Ação Pública: elementos de investigação para o desenvolvimento democrático.
Max Leandro de Araújo Brito	<ul style="list-style-type: none"> • A teoria crítica na obra de Ivan Illich. • Crítica à instituição médica, o delineamento do câncer e a visão de ciência na obra de Ivan Illich.
Nedja Lima de Lucena	<ul style="list-style-type: none"> • Modulações de sentido da construção transitiva: o que revelam as microconstruções? • Ensino de gramática na Educação Básica potiguar: realidade e perspectivas.
Rafahel Jean Parintins Lima	<ul style="list-style-type: none"> • Texto, cognição e racismo: o papel da metáfora na representação do negro como macaco em artigos de opinião sobre a #SomosTodosMacacos.
Rogério Mendes Coelho	<ul style="list-style-type: none"> • Por uma epistemologia de Abya Yala. Ética, técnica e poética na literatura dos Povos Marubo, Nahua e Tupi-Guarani. • O ensaísmo afrodescendente no século XX na América Latina.
Rosana Silva de França	<ul style="list-style-type: none"> • Cidades inteligentes: território, tecnologia e planejamento no Nordeste do Brasil.

Fonte: elaboração dos autores.

Outro fato marcante na área da pesquisa foi a criação de grupos de investigação científica. Na área de Letras e Linguística, foram criados os seguintes grupos de pesquisa, os quais estão cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DGP/CNPq): “Laboratório de Estudos Linguísticos”, liderado pelo professor Alexandre Teixeira Gomes, e “Outras Literaturas Hispânicas”, liderado pelos professores Rogério Mendes Coelho e Amarino Oliveira de Queiroz.

EXTENSÃO

A extensão universitária tem como objetivo principal a promoção de ações educativas, culturais e científicas que possam integrar ainda mais universidade e sociedade. Na UFRN, as ações de extensão podem ser oferecidas nas modalidades projeto, curso, evento, produto e prestação de serviços. Nesse contexto, o quadro docente da FELCS propôs as seguintes ações extensionistas:

Tabela 3: Projetos de extensão

DOCENTE	PROJETOS COORDENADOS
Alexandro Teixeira Gomes	<ul style="list-style-type: none"> • O texto como objeto de ensino nas aulas de Língua Portuguesa: propostas didáticas – 2ª edição. • Alfabetização não tem idade. • Programa complementar para estudantes do ensino médio (PROCEEM) – Unidade de Currais Novos. • 19º Congresso Brasileiro de Professores de Espanhol.
André Silva Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> • Funcionalismo aplicado ao ensino de gramática: teoria e prática. • A categoria modalidade na Gramática Discursivo-Funcional (GDF).
Ana Maria de Oliveira Paz	<ul style="list-style-type: none"> • Webinário alusivo à discussão da obra “Tecnologias digitais e escola: reflexões no projeto aula aberta durante a pandemia”. • Seminário de projeto de pesquisa: propostas de intervenção em questão.
Andrea Cristina Santos de Jesus	<ul style="list-style-type: none"> • Participação Social: qualificando a atuação dos Conselhos Municipais na eficácia das políticas públicas e na capacidade governativa no âmbito de pequenos e médios municípios do Seridó Potiguar.
Antonio Genário Pinheiro dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> • Revista Saridh: Linguagem e Discurso.
Edneide Maria Pinheiro Galvão	<ul style="list-style-type: none"> • A música como elemento de integração e transformação: Danô-se! Intervalo cultural. • Cine interpolos: educação e sociedade. • Cine interpolos: relações interpessoais e intrapessoais.
Eduardo Cristiano Hass da Silva	<ul style="list-style-type: none"> • “O museu vai às escolas” – roteiros histórico-culturais para a preservação e promoção da memória seridoense.
Gianka Salustiano Bezerril de Bastos Gomes	<ul style="list-style-type: none"> • Grupo de estudos interdisciplinares sobre discurso(s). • Curso de Extensão: “Educação de qualidade através de práticas de ensino no formato remoto”. • Il Arena discursiva do GEID: Grupo de Estudos Interdisciplinares sobre Discurso(s). • Oficina: plataforma Kahoot. • Curso: domínio discursivo da oralidade. • Minicurso: “A BNCC e o Ensino de Língua Portuguesa”.

	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro de abertura do semestre letivo 2021.2 do PROFLETRAS/Unidade Currais Novos/UFRN.
Josilete Alves Moreira de Azevedo	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro de abertura PROFLETRAS/UFRN/Unidade Currais Novos.
Letícia dos Santos Carvalho	<ul style="list-style-type: none"> • A utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na elaboração de produtos didáticos. • Criação de sessões de leitura aulas interativas com histórias em quadrinhos físicas e digitais. • A criação de recursos audiovisuais para aulas remotas, híbridas e presenciais. • As redes sociais como ferramenta de ensino e aprendizagem. • Criando instrumentos de avaliação da aprendizagem com recursos digitais. • Produção projetos de ensino com recursos digitais colaborativos e acessíveis. • Construção de instrumentos de avaliação da aprendizagem com recursos digitais. • Usando os recursos do Google em aulas remotas, híbridas e presenciais. • Criação de podcasts. • Criação de videoaulas. • Criação de recursos audiovisuais para aulas remotas, híbridas e presenciais. • Gamificação em sala de aula. • Design criativo de apresentações.
Letícia Fernandes Malloy Diniz	<ul style="list-style-type: none"> • Inglês para fins específicos: compreensão escrita para futuros discentes, atuais discentes e egressos do curso de Letras - Português e Inglês da FELCS/UFRN.
Mabel Simone de Araújo Bezerra Guardia	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto “Extensão em rede: ações integradas dos cursos de graduação em turismo para a melhoria do ensino remoto”. • Capacitação & Integração em rede: formação e oportunidade para discentes da área de turismo, administração com foco nas empresas juniores.
Marcelo da Silva Taveira	<ul style="list-style-type: none"> • Inventariação turística do Seridó Potiguar. • Turismo de base comunitária em cenários rurais do Seridó Potiguar: desenvolvimento econômico, inclusão social e inovação tecnológica. • “O museu vai às escolas” – roteiros histórico-culturais para a preservação e promoção da memória seridoense.

	<ul style="list-style-type: none"> • QUALISTUR – turismo, qualificação profissional e desenvolvimento regional do Seridó Potiguar. • III Encontro Potiguar Geoparque Seridó.
Márcia Rejane de Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> • Ensino de português como língua de acolhimento para refugiados venezuelanos no interior do Rio Grande do Norte.
Márcio Sales Santiago	<ul style="list-style-type: none"> • 3ª Semana de Letras do Seridó.
Márcio Vieira da Silva	<ul style="list-style-type: none"> • Economia solidária e agricultura familiar: ações de fortalecimento de circuitos de comercialização no âmbito do programa nacional de alimentação escolar (PNAE).
Marilene Bizerra da Costa	<ul style="list-style-type: none"> • Seminário de Turismo em tempos de pandemia.
Nuria María Nieto Núñez	<ul style="list-style-type: none"> • V Semana Universitária do <i>campus</i> de Currais Novos.
Rogério Mendes Coelho	<ul style="list-style-type: none"> • CINEDUCA: cinema e educação e direitos humanos. • Primeira exibição Cineduca: “Carandiru”. • Segunda Exibição CINEDUCA: “12 Anos de Escravidão”. • 3ª Sessão CINEDUCA: “Histórias Cruzadas”. • 5ª SESSÃO CINEDUCA: “A que horas ela volta?”. • 5ª Sessão CINEDUCA: “Bicho de Sete Cabeças”. • 6ª exibição CINEDUCA – “As Sufragistas”.
Rosana Silva de França	<ul style="list-style-type: none"> • Caatinga Ser/tão diverso.
Silvia Pires Bastos Costa	<ul style="list-style-type: none"> • Agência de Oportunidades. • Semana do Administrador 2021.

Fonte: elaboração dos autores.

É importante ressaltar que já no primeiro ano de funcionamento muitos projetos submetidos por docentes da FELCS obtiveram classificações de destaque em editais promovidos pela UFRN. No edital integrado nº 02/2020-UFRN/PROGRAD/PPG/PROEX, destinado ao apoio a realização de eventos em 2021, os projetos “V Semana Universitária do *campus* de Currais Novos”, coordenado pela professora Nuria María Nieto Núñez, “III Encontro Potiguar Geoparque Seridó, coordenado pelo professor Marcelo da Silva Taveira, e “3ª Semana de Letras do Seridó”, coordenado pelo professor Márcio Sales Santiago, obtiveram, respectivamente, primeiro, segundo e quarto lugares, ficando entre os cinco melhores projetos de toda a UFRN.

Em outro importante edital, o nº 06/2020-PROGRAD/DDPed, voltado ao Programa de Melhoria da Qualidade do Ensino de Graduação na UFRN, mais uma vez dois projetos da FELCS ficaram entre os cinco melhores da UFRN: “Produção de texto na universidade: uma proposta interdisciplinar de melhoria do ensino - 3ª edição”, coordenado pelo professor Alexandro Teixeira Gomes, e “Laboratório de Práticas Educativas Inovadoras Acessíveis”, coordenado pela professora Letícia dos Santos Carvalho, que obtiveram, respectivamente, o primeiro e o quinto lugares.

No edital nº 007/2020-PROEX/UFRN, voltado ao apoio a projetos de extensão na área de inovação social e/ou tecnologias sociais e desenvolvimento da economia solidária, o projeto “Economia Solidária e agricultura familiar: ações de fortalecimento de circuitos de comercialização no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)”, coordenado pelo professor Pio Marinheiro de Souza Neto, obteve o quarto lugar. Novamente, um projeto oriundo da FELCS ficou entre os cinco melhores da universidade.

Cumprir mencionar ainda que os projetos de ensino, pesquisa e extensão aprovados obtiveram um total de R\$ 41.458,16 de recursos e 24 bolsas remuneradas voltadas à discentes dos cursos de graduação da FELCS. Além disso, muitos desses projetos geraram diversas publicações científicas na forma de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos e em anais de congresso nacionais e internacionais.

Por fim, também merece destaque o âmbito da cooperação interinstitucional, em que foram assinados os primeiros acordos entre docentes que integram a FELCS com instituições nacionais e internacionais. O Laboratório de Neuromarketing do Seridó, coordenado pelo professor Marcelo Henrique Neves Pereira, do curso de Administração, e o Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS) do Instituto Santos Dumont (ISD) assinaram em janeiro de 2021 um acordo de cooperação em pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico. Já em agosto de 2021, a FELCS, por meio dos professores Nuria María Nieto Núñez e Alexandro Teixeira Gomes, docentes do curso de Letras – Língua Espanhola, firmou convênio com a Universidade Internacional de Ciências Aplicadas do Instituto de Munique Sprachen e Dolmetscher (SDI), compreendendo planos que envolvem a execução de projetos de pesquisa no ensino-aprendizagem de Espanhol como língua estrangeira.

Tais acordos possibilitarão trocas de informações científicas e tecnológicas, participação recíproca de docentes e discentes em estudos, pesquisas e investigações científicas, além de publicações conjuntas e/ou compartilhamento de material bibliográfico.



Foto: Anastácia Vaz

INFRAESTRUTURA, EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO



Foto: Cícero Oliveira

INFRAESTRUTURA, EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DO *CAMPUS* UNIVERSITÁRIO

No decorrer do processo de estruturação, constituição e configuração do espaço físico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – *campus* de Currais Novos, a área territorial que compreende as instalações da atual Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS) foi se delineando a partir das diretrizes norteadoras do Plano de Diretor do Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES) aprovado no ano de 2014, das políticas institucionais da UFRN e da atuação dos agentes públicos educacionais que integram à comunidade acadêmica da recém criada FELCS.

A infraestrutura, a expansão e a modernização da FELCS são marcos históricos e institucionais para consolidação da política de interiorização da oferta de ensino superior público de qualidade no contexto do Seridó Potiguar, preconizada por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN (PDI 2020-2029), no qual a Universidade “reafirma, de forma equânime entre todos os *campi* e polos, a busca pela qualidade acadêmica com igualdade de oportunidades, fortalecendo a interiorização da educação superior” (UFRN, 2020, p. 54).

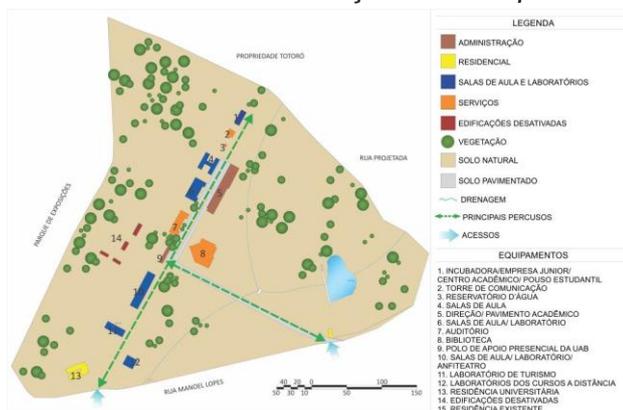
De acordo com o referido PDI, a política de gestão da UFRN para ser alcançada plenamente, faz-se necessária a implementação das linhas de ação presentes no documento. No tocante aos *campi* do interior, destacam-se as seguintes linhas:

1. promoção da qualificação contínua da gestão acadêmica e administrativa por meio da capacitação de pessoas, de forma equânime em todos os *campi*;
2. desenvolvimento dos ambientes laboratoriais de apoio ao ensino e à pesquisa na Instituição, por meio de melhorias em infraestrutura e equipamentos em todos os *campi* da UFRN; e
3. elaboração de uma política de interiorização da UFRN, de modo a prover as condições necessárias de infraestrutura e de pessoal para a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, a política de interiorização da UFRN abrange também o *campus* da FELCS, especialmente na adoção de estratégias que possibilitem a melhoria e a qualificação dos espaços e ambientes físicos, sistematicamente, visando garantir as condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas do cotidiano universitário.

A espacialização das edificações físicas da FELCS consta no Plano Diretor do CERES que orienta o processo de expansão e modernização da infraestrutura do *campus*, incluindo aspectos da legislação vigente no que diz respeito à acessibilidade aos espaços coletivos da Faculdade. A seguir, apresenta-se uma ilustração sobre o uso do solo e identificação das instalações físicas existentes:

Figura 1: Uso do solo e edificações do *campus* Currais Novos



Fonte: Plano Diretor dos *campi* do Centro de Ensino Superior do Seridó, 2014.

A figura 1 evidencia a dimensão territorial do *campus* que possui uma área de 99.647,07 m² de acordo com levantamentos topográficos realizados pela Superintendência de Infraestrutura (SIN), destacando os espaços edificados e uso do solo, e um aspecto fundamental no que se refere ao processo de ambientação e paisagismo da FELCS, a dimensão vegetação. À época, o Plano Diretor do CERES sinalizava a necessidade de uma maior área destinada à vegetação nativa no âmbito do *campus* de Currais Novos, para garantir que, além do paisagismo, também contribuísse com a melhoria das questões climáticas do local e possibilitasse melhor conforto térmico visando o bem-estar da comunidade acadêmica e população residente do entorno do *campus*.

As áreas destinadas ao processo de urbanização do *campus*, sobretudo no tocante ao arruamento, à iluminação e às áreas de conservação destacam-se dentre as prioridades da gestão da FELCS, pois a partir do olhar atento às orientações do Plano Diretor em vigência, o *campus* Currais Novos adquiriu novas configurações espaciais e paisagísticas, em especial no período de 2020-2021, cuja conquista da autonomia da FELCS possibilitou mais agilidade na tomada de decisão e fomento de iniciativas locais em sintonia com as reais necessidades direcionadas à infraestrutura.

Figura 2: Área do estacionamento do *campus* de Currais Novos com nova iluminação



Fonte: Alexandre Teixeira Gomes, Fotografia digital, 2021.

Ao longo do ano de 2021, foram plantadas no *campus*, aproximadamente, 200 novas mudas de plantas nativas do bioma caatinga, oriundas de doações de espécies como craibeira, ipê roxo, timbaúba, jucá, mulungú, além de árvores frutíferas, como mangueira, laranjeira e cajazeira. Agradecemos aos nossos parceiros sociais da região do Seridó pela doação das mudas, especialmente, ao Sr. Jean Tavares Marins

(Cerâmica Tavares Ltda e Pousada Tavares, cidade de Parelhas), à Sra. Andreza Viana (Projeto Arborizar é Vida, cidade de Acari), e ao Sr. Ronaldo Gomes da Silva (Fundação Cultural José Bezerra Gomes, cidade de Currais Novos). Agradecemos, ainda, ao Professor Alexandro Teixeira Gomes, Diretor da FELCS, pela doação das árvores frutíferas.

Figura 3: Doação de plantas nativas à FELCS



Fonte: Projeto Arborizar é Vida. Disponível em: <https://www.instagram.com/arborizarevida>. Acesso em: nov. 2021.

Figura 4: Doação de plantas nativas à FELCS



Fonte: Alexandro Teixeira Gomes, Fotografia digital, 2021.

Figura 5: Plantio de mudas na FELCS



Fonte: Alexandro Teixeira Gomes, Fotografia digital, 2021.

Na figura 6, nota-se por meio de imagem de satélite que a área do *campus* de Currais Novos, apesar de todos os esforços orquestrados pela gestão da FELCS em conjunto com a alta gestão da UFRN, encontra-se em estágio inicial de desenvolvimento no que se refere à organização espacial, construção de novos prédios e implementação plena do projeto paisagístico.

Figura 6: Área geográfica do *campus* de Currais Novos e entorno



Fonte: Google Earth. Data das imagens 17 set. 2020. Coordenadas 6°15'06"S 36°31'48W.
Disponível em: <https://earth.google.com> Consulta em: nov. 2021.

A partir dessa imagem, percebe-se a aridez da paisagem, o uso do solo e da área total do *campus* de Currais Novos, alertando-nos para a tomada de medidas no que concerne à ambientação e ao paisagismo da FELCS, com destaque para a emergência da construção de espaços de convivência (esporte, cultura, facilidades comerciais e lazer) nos anos subsequentes, para atender necessidades reais e recorrentes na pauta de reivindicações da comunidade acadêmica.

Importante destacar que ao longo desse primeiro ano de autonomia administrativa da FELCS, pode-se evidenciar que um conjunto de melhorias que objetivaram a qualificação da infraestrutura e dos espaços acadêmicos e administrativos existentes foi implementado, com base na agenda de prioridades da gestão da unidade.

Apesar da existência de atmosferas política, econômica, social e sanitária desfavoráveis em escala planetária em decorrência da pandemia do SARS-CoV-2, a

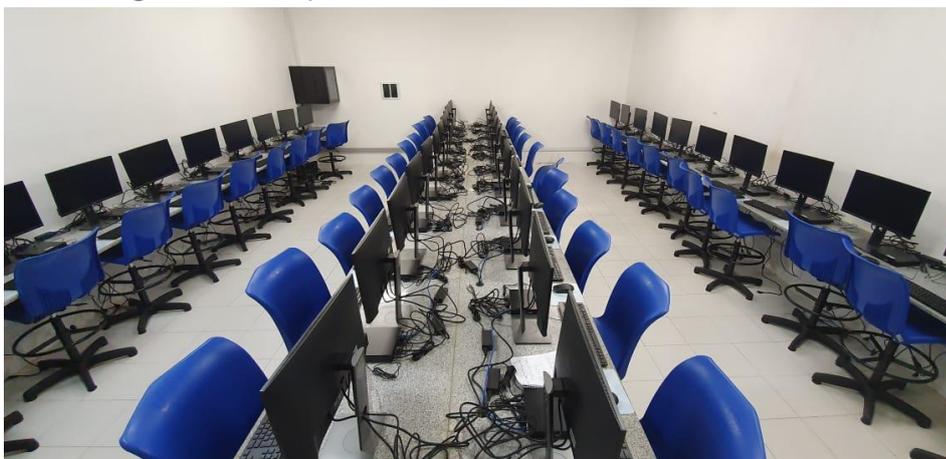
FELCS, com apoio institucional da alta gestão da UFRN, conseguiu no ano de 2021 avançar em vários campos, a saber:

1. organização de novos espaços administrativos: sala da direção geral, sala da vice-direção, sala de reunião da direção, sala da assessoria acadêmica, sala da assessoria administrativa, sala da secretaria geral e do setor orçamentário, sala do setor de engenharia e almoxarifado;
2. criação de um novo laboratório de informática;
3. aquisição de bancadas e de cadeiras para o novo laboratório de informática;
4. aquisição e instalação de 45 computadores para o novo laboratório de informática²;
5. reforma dos banheiros do Bloco A;
6. melhorias e ampliação dos espaços com acessibilidade nos principais prédios do *campus*;
7. aquisição de equipamentos para a cozinha/copa do *campus*;
8. aquisição de novas poltronas para o Auditório A;
9. manutenção e pintura de todos os prédios da unidade;
10. instalação e/ou troca de ares-condicionados em vários setores a exemplo do auditório do Bloco A, da sala de multimídia, do laboratório de informática, da guarita e de salas de aula do Bloco E;
11. instalação de películas na guarita e na biblioteca;
12. aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) de prevenção contra a COVID-19, tais como: *dispenser* de álcool, *face shield*, medidor de temperatura, indicadores e máscaras;

²A partir de recursos financeiros provenientes de emenda parlamentar da Sra. Deputada Federal Natália Bonavides (PT/RN), destinando o valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), conforme ofício nº. 62/2019-Mandato Natália Bonavides/CD, de 27 de novembro de 2019.

13. realização de testes para a COVID-19 em todos os servidores técnico-administrativos e terceirizados em atividades presenciais no *campus*, a partir de uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Currais Novos;
14. aquisição de TV a cabo para os principais espaços administrativos e acadêmicos do *campus* por meio de parceria junto à empresa de comunicação Sidy's TV.

Figura 7: Computadores do novo laboratório de informática



Fonte: Alexandro Teixeira Gomes, Fotografia digital, 2021.

Figura 8: Reforma dos banheiros do Bloco A



Fonte: Alexandro Teixeira Gomes, Fotografia digital, 2021.

Figura 9: Testagem de servidores para a COVID-19



Fonte: Alexandre Teixeira Gomes, Fotografia digital, 2021.

Além dessas ações estruturantes, a Direção ainda realizou reuniões com todos os segmentos que compõem a FELCS – discentes, docentes e servidores/as técnico-administrativos –, com o objetivo de manter uma gestão compartilhada e que considere as expectativas e os anseios de todos e de todas.

Ainda no campo da gestão acadêmica, a Direção da FELCS encampou, juntamente com as Direções do CERES e da FACISA, uma luta vitoriosa para alterações nos valores do auxílio alimentação concedido a estudantes do interior. Na modalidade auxílio alimentação para alunos/as residentes, o valor passou de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para R\$ 530,00 (quinhentos e trinta reais). Já na modalidade auxílio alimentação para os demais discentes do interior, o valor passou de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) para R\$ 400,00 (quatrocentos reais). Uma vitória dos estudantes, que fora apoiada fortemente pela Direção da unidade.

Essa gama de ações e iniciativas resultaram na melhoria e na qualidade das instalações do *campus*, bem como resultaram no fortalecimento de parcerias institucionais indispensáveis e estratégicas nesse novo momento de expansão e modernização da FELCS, em que a infraestrutura é condição *sine qua non* para viabilizar o alcance das metas e objetivos do Plano Quadrienal da FELCS 2021-2024.

A Direção Geral da FELCS, assim como outros setores administrativos, também ganhou um novo espaço de trabalho, mais próximo e visível à comunidade

acadêmica e visitantes, o qual abriga a placa de inauguração da Faculdade, datada de 30 de novembro de 2020, conforme ilustrado na figura a seguir:

Figura 10: Sala da Direção da FELCS



Fonte: Alexandro Teixeira Gomes, Fotografia digital, 2021.

Outro espaço configurado e melhorado no ano de 2021 foi o *Coworking* de Turismo, um espaço compartilhado para realização de práticas laboratoriais obrigatórias no âmbito do Curso de Turismo da FELCS, cuja finalidade é desenvolver atividades pedagógicas formativas a partir de eixos fundamentais à formação dos estudantes dessa área: Eventos e Cerimonial e Protocolo, Planejamento Turístico, Gastronomia, Hospitalidade e Lazer. Esse espaço abriga as instalações da Empresa Júnior de Turismo (Inovatur) e será disponibilizado no retorno das atividades presenciais à realização de ações de pesquisa, ensino e extensão, com suporte e orientação dos professores que atuam no curso e de bolsista de apoio técnicos e projetos associados à concepção do complexo laboratorial. Em 2021, o espaço ganhou uma reforma na infraestrutura interna, nova pintura, manutenção hidráulica e elétrica, instalação de aparelhos de ar-condicionado, além de melhorias no campo da acessibilidade, como se pode constatar nas próximas figuras:

Figura 11: Vistas frontal e lateral direita do *Coworking* de Turismo



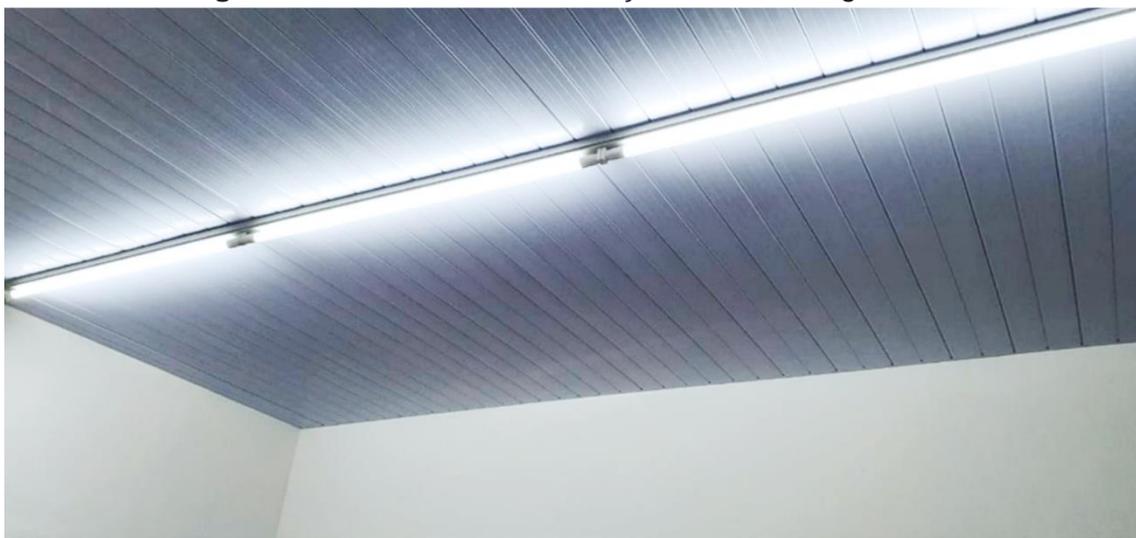
Fonte: Marcelo da Silva Taveira, Fotografia digital, 2021

Figura 12: Detalhe da rampa de acesso para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida do *Coworking* de Turismo



Fonte: Marcelo da Silva Taveira, Fotografia digital, 2021.

Figura 13: Reforma e modernização do Coworking de Turismo



Fonte: Marcelo da Silva Taveira, Fotografia digital, 2021.

A seguir, tem-se uma vista parcial dos Blocos Administrativos da FELCS, que ganharam nova pintura, nova identificação e mais acessibilidade. Destaca-se ainda o projeto paisagístico, que prioriza a qualidade e o conforto ambiental e melhoramento da estética das áreas comuns do *campus*:

Figura 14: Vistas parciais dos blocos administrativos.



Fonte: Marcelo da Silva Taveira, Fotografia digital, 2021.

A construção e a modernização da entrada principal do *campus* Currais Novos foi uma conquista fundamental para a FELCS, fortalecendo dessa forma a presença e a identidade regional da UFRN e o sentimento de pertencimento da comunidade acadêmica inspirados pela nova estrutura de acesso. A nova entrada possui uma guarita de apoio ao pessoal de segurança e conta com mobília, banheiro e climatização, gerando maior conforto ambiental e bem-estar aos servidores públicos e prestadores de serviços. A entrada é constituída por dois portões (entrada e saída), iluminação, pórtico e identificação visual, como se pode observar a seguir:

Figura 15: Modernização da entrada principal da FELCS



Fonte: Alexandro Teixeira Gomes, Fotografia digital, 2021.

Sabemos que ainda há muito a fazer nos próximos anos, uma vez que a expansão dos serviços de educação e formação de capital humano especializado em níveis de graduação e de pós-graduação é uma máxima para o fortalecimento institucional da FELCS, com implicações direta no desenvolvimento regional do Seridó

Potiguar, na melhoria da qualidade de vida das populações locais e busca permanente pela conquista de uma realidade social mais justa e menos desigual.

O início iminente do funcionamento das atividades acadêmicas do Curso de Engenharia de Produção na FELCS é um farol que trará novos ares para o desenvolvimento das Engenharias como área do conhecimento para a formação em nível superior em nível de excelência no contexto do interior do Rio Grande do Norte. Contudo, para a criação de outros cursos dessa área e continuidade do processo de expansão e consolidação da FELCS, será necessário discutir e elaborar projetos pedagógicos, além de garantir recursos financeiros para a construção de novas edificações que abriguem os cursos e as atividades administrativas associadas.

A figura a seguir é de uma representação gráfica tridimensional do *campus* de Currais Novos extraída do Plano Diretor do CERES, que revela a necessidade de expansão da área edificável para atender futuras demandas de oferta de novos cursos de graduação e de pós-graduação, bem como projeta o cenário futuro em termos paisagísticos, organização espacial e uso do solo para os próximos anos:

Figura 16: Representação gráfica tridimensional do *campus* de Currais Novos.



Fonte: Plano Diretor dos *campi* do Centro de Ensino Superior do Seridó, 2014.

Pensar na estruturação, expansão e modernização da FELCS é refletir sobre os rumos acadêmicos, científicos e tecnológicos para os anos subsequentes como estratégia de governança institucional, a fim de que o *campus* de Currais Novos alcance *status* de centro universitário em um futuro breve, buscando a ampliação da

oferta de serviços para atender as demandas emergentes da sociedade potiguar e os anseios institucionais da UFRN no tocante ao fomento e à ampliação da política de interiorização.

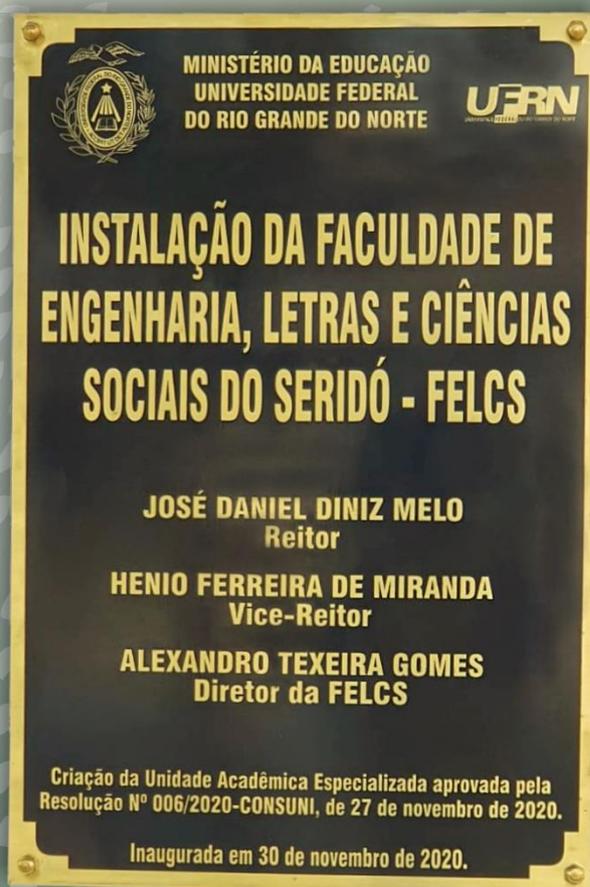
Assim, a FELCS, que já nasceu grande, tem a ambição precípua de continuar expandindo e modernizando suas instalações físicas e práticas pedagógicas, sem perder o foco de sua razão de existir, ou seja, de construir e sinalizar caminhos para transformar vidas pelo viés da educação e pelo prisma da pluralidade de pensamentos, respeitando os princípios democráticos e as liberdades individuais, com garantias institucionais de ordem humanística nos campos da inclusão, da igualdade de gêneros e da diversidade sociocultural.

FELCS

FACULDADE DE ENGENHARIA, LETRAS
E CIÊNCIAS SOCIAIS DO SERIDÓ



DISCURSOS INSTITUCIONAIS E ACADÊMICOS: AS VOZES, AS MUITAS VOZES, AS DIVERSAS VOZES



DISCURSOS INSTITUCIONAIS E ACADÊMICOS: AS VOZES, AS MUITAS VOZES, AS DIVERSAS VOZES

Este capítulo tem por escopo apresentar os documentos oficiais da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS) e os discursos institucionais e acadêmicos proferidos por diferentes atores em diversas solenidades ocorridas no processo de criação e implementação da FELCS.

DOCUMENTOS OFICIAIS

As discussões sobre a criação de uma nova unidade no *campus* de Currais Novos já vêm sendo realizadas há anos pelos maiores interessados nesse processo, ou seja, pelo corpo docente, pelos servidores técnico-administrativos e pelos representantes discentes do referido *campus*.

Entretanto, foi no ano de 2015, com a eleição da nova Direção do Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), formada pela professora Sandra Kelly de Araújo,

na condição de Diretora, e pelo professor Alexandro Teixeira Gomes, na condição de Vice-Diretor, é que essas discussões ganharam novos contornos. O CERES, naquele momento, estava composto pelos *campi* de Caicó e de Currais Novos, e o professor Alex, como é mais conhecido o então Vice-Diretor, concentrava suas atividades em Currais Novos e buscava manter o compromisso firmado em campanha eleitoral de reestruturar o *campus*, de modo a se tornar uma Unidade Acadêmica Especializada desvinculada de Caicó.

Em 2016, foi criada uma comissão, através da Portaria nº 1.337/16-R, de 27 de junho de 2016, para elaborar uma “proposta de reestruturação do Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES em Currais Novos”, cujo foco central era encontrar caminhos para fortalecer o *campus* de Currais Novos e iniciar um processo de criação de uma nova unidade, entendendo que esse fortalecimento passava pela ampliação dos cursos de graduação e de pós-graduação que estivessem alinhados na formação de uma identidade própria ao *campus*. A comissão começou a realizar estudos de viabilidade que apontaram a necessidade de diversas ações para consolidar o *campus* antes da reestruturação. Assim, a Direção do CERES atuou para sanar as fragilidades apontadas e, após a realização de diversas iniciativas de fortalecimento do *campus*, considerou que havia chegado o momento de criação da nova unidade, compreendido como o início de uma nova trajetória na história do *campus* de Currais Novos. A referida comissão trabalhou, mas em função das incertezas vivenciadas pelo cenário político, a partir do *impeachment* da então Presidente da República Dilma Rousseff, acabou não avançando no processo de reestruturação.

Em 2020, por ocasião da Semana de Avaliação e Planejamento do CERES – *campus* de Currais Novos, foi formada uma nova comissão composta por seis membros, sendo um docente de cada curso do *campus*, um servidor técnico-administrativo e um discente, conforme documento a seguir:

Centro De Ensino Superior Do Seridó - CERES
Portaria N° 40 / 2020 - CERES, 15 de junho de 2020.

A DIRETORA DO CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 579/2019-R, de 06/06/2019 - publicada no DOU nº 110, de 10/06/2019 - Seção 2,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os membros da Comissão Responsável para Elaboração de Proposta de Reestruturação do Centro de Ensino Superior do Seridó - CERES em Currais Novos, tendo a seguinte composição:

DR. ALEXANDRO TEIXEIRA GOMES, Matrícula SIAPE nº 1451653, Presidente, DRª CAROLINA TODESCO, Matrícula SIAPE nº 2135640, DR. MÁRCIO SALES SANTIAGO, Matrícula SIAPE nº 2275923 e DRª ANDREA CRISTINA SANTOS DE JESUS, Matrícula SIAPE nº 1308779 - Representação Docente;
ANTÔNIO MÁRCIO DANTAS XAVIER, Matrícula SIAPE nº 1788356 - Representação Técnico-Administrativo;

Boletim de Serviço - UFRN	Nº 115	16.06.2020	Fls. 14
---------------------------	--------	------------	---------

CLEIDIANE GERALDO MEDEIROS, Matrícula nº 20180006581 - Representação Discente.

Art. 2º Esta portaria tem efeitos retroativos desde 10 de fevereiro de 2020.

Art. 3º Fazer publicar esta portaria em Boletim de Serviço.

(a) Sandra Kelly De Araujo - Diretor

Publicada a portaria, a comissão deu início aos trabalhos e no dia 03 de julho de 2020 apresentou a minuta da proposta à comunidade acadêmica. Compunha o documento as seguintes seções:

1. Introdução e objetivos
2. Breve histórico do CERES - *campus* de Currais Novos
3. Dados atuais do *campus* de Currais Novos
4. Justificativa para a criação de uma unidade acadêmica no *campus* de Currais Novos
5. Escolha do nome da nova unidade acadêmica
6. Organograma da estrutura administrativa
7. Plano de atividades
8. Quadro de pessoas
9. Estrutura física, bens materiais e proposta de divisão

10. Orçamento e transição
11. Proposta de regimento interno da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – FELCS

Para a escolha do nome da nova unidade, foi realizada uma consulta online com toda a comunidade acadêmica do *campus* de Currais Novos, dando a possibilidade de discentes, docentes e técnico-administrativos se pronunciarem a respeito do tema. Para a consulta, a partir de sugestões prévias apresentadas pela comunidade acadêmica, selecionamos três que contemplaram algum dos seguintes critérios elaborados pela comissão, a saber:

1. Pudesse apresentar, no nome, o termo “Faculdade”;
2. Apresentasse proposta que abrangesse as áreas dos cursos de Administração, Engenharia, Letras e Turismo;
3. Apresentasse proposta em que aparecesse os nomes dos cursos de Administração, Engenharia, Letras e Turismo.

Considerando os critérios elencados, as três propostas que, de algum modo, os contemplou foram:

1. FELCS - Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais;
2. FAELT - Faculdade de Administração, Engenharias, Letras e Turismo;
3. FATELA - Faculdade de Turismo, Engenharias, Letras e Administração.

Dessa forma, a proposta intitulada “*FELCS - Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais*” foi a vitoriosa com 92 votos válidos. Importante destacar que, após reunião em que foi apresentada a primeira versão deste texto à comunidade acadêmica, ocorrida no dia 03 de julho de 2020, e na qual houve grande questionamento em relação à ausência de um nome que estabelecesse uma identidade com a região, a comissão decidiu acatar as sugestões apontadas e acrescentar ao nome escolhido o sintagma “do Seridó”, de forma que o nome da nova unidade ficou “*FELCS - Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó*”.

Com forte aprovação entre os pares, o texto foi encaminhado ao Conselho do Centro de Ensino Superior do Seridó (CONSEC/CERES), maior órgão deliberativo da unidade. No dia 17 de julho de 2020, a proposta foi apreciada pelos conselheiros e aprovada por unanimidade de votos.

O processo seguiu seu fluxo e no dia 04 de agosto de 2020 foi submetido à apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFRN. Com relato da conselheira Maria das Graças Soares Rodrigues, Diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), o texto foi aprovado por unanimidade de votos em sessão remota, conforme registro a seguir:

Figura 17: Reunião do CONSEPE da UFRN



Fonte: Alexandro Teixeira Gomes, Captura de tela, 2020.

Importante registrar o relato da professora Graça:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CNETRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Processo No. 23077.048575/2020-77

Assunto – Proposta de criação da nova Unidade Acadêmica de Currais Novos

Interessado – Administração do CERES – Currais Novos

RELATO

Trata o presente processo de proposta de reestruturação administrativa do Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES que reúne duas bases físicas, o Campus de Caicó e o Campus de Currais Novos. Nessa direção, o Campus de Caicó continuará um centro acadêmico, o Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES, mantendo o funcionamento dos 06 (seis) departamentos existentes em Caicó, a saber: (1) Ciências Exatas e Aplicadas Educação; (2) Computação e Tecnologia; (3) Direito; (4) Geografia; (5) História e (6) Matemática, assim como das 09 (nove) coordenações de cursos de graduação: (1) Ciências Contábeis; (2) Direito, (3) Geografia Bacharelado; (4) Geografia Licenciatura; (5) História Bacharelado; (6) História Licenciatura; (7) Pedagogia; (8) Matemática e (9) Sistemas de Informação e das 03 (três) coordenações de cursos de Pós-graduação *stricto sensu*: (1) Mestrado em Geografia Profissionalizante (GEOPROF); (2) Mestrado acadêmico em Geografia e (3) Mestrado acadêmico em História.

Por seu turno, o outro Campus que integra o CERES, ou seja, o Campus de Currais Novos, passa a ser uma Unidade Acadêmica Especializada, nomeada de **Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – FELCS**. Este nome decorre de consulta feita à comunidade acadêmica do Campus de Currais Novos. A comissão disponibilizou três nomes:

- 1) FELCS - Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais;
- 2) FAELT - Faculdade de Administração, Engenharias, Letras e Turismo;
- 3) FATELA - Faculdade de Turismo, Engenharias, Letras e Administração.

Faz-se mister esclarecer que a nova Estrutura Acadêmica do atual Campus de Currais Novos implica a extinção dos 02 (dois) departamentos acadêmicos ali existentes, são eles: (1) Ciências Sociais e Humanas e (2) Letras, uma vez que o Estatuto e o Regimento Geral da UFRN não preveem a existência de departamentos acadêmicos na organização administrativa da Unidade Acadêmica Especializada.

A FELCS inicia suas atividades oferecendo os cursos do CERES que atualmente são oferecidos no Campus de Currais Novos, isto é, na graduação: (1) Bacharelado em Administração; (2) Bacharelado em Turismo; (3) Licenciatura em Letras Espanhol e (4) Licenciatura em Letras Português e Inglês, assim como na Pós-graduação *stricto sensu* o Programa de Pós-graduação em rede nacional, o Mestrado Profissionalizante em Letras (PROFLETRAS) e os cursos de pós-graduação *lato sensu*, que por não seguirem uma oferta recorrente anualmente, deixo de citá-los.

Além da reestruturação do CERES, este processo se constitui também da Proposta de Regimento Interno da FELCS, que de acordo com o Art. 5º. da referida proposta, citado *ipsis litteris* a seguir, a FELCS tem a seguinte composição administrativa:

- I – Conselho da FELCS – CONFELCS;
- II – Direção Geral;
- III – Diretoria Administrativa;
- IV – Diretoria Acadêmica;
- V – Coordenações de Cursos de Graduação;
- VI – Coordenações de Programas de Pós-Graduação;
- VII – Biblioteca Setorial.

Ressalto que o Regimento está alinhado com o Estatuto e o Regimento Geral da UFRN.

O projeto contempla um histórico desde a origem do Campus de Currais Novos e anuncia o se pretende para ampliar a oferta de cursos de

graduação, como, por exemplo, oferecer o Curso de Engenharia de Produção, cuja fase atual é de pactuação de vagas docentes. Além disso, se prevê a transformação do Curso de Letras Espanhol em Letras Português / Espanhol. Ademais, pretende-se submeter 2 (dois) projetos de pós-graduação *stricto sensu* em nível de Mestrado Acadêmico: (1) Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Regional e (2) Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Cultura Regional.

Com esse planejamento, a FELCS atrairá muito mais alunos, atualmente os cursos do CERES ofertados no Campus de Currais Novos reúnem 611 alunos ativos de graduação e 134 alunos de pós-graduação ativos no *lato sensu* e no *stricto sensu*.

A criação do FELCS se dá em um contexto harmonioso entre as duas unidades, até mesmo no que se refere à divisão do orçamento, o CERES fica com 2/3 (dois terços) e a FELCS com 1/3 (um terço) do orçamento atual do CERES. Naturalmente, a partir de 2021, a FELCS concorrerá à distribuição orçamentária, a exemplo de todos os centros e unidades acadêmicas de toda UFRN. Igualmente, houve a divisão dos bens patrimoniais de modo a satisfazer as duas unidades, inclusive, no que concerne à frota de transportes, que é um problema, porque as demandas são muitas, apesar disso, deu-se de forma a atender as duas unidades, ou seja, o CERES e a FELCS. Dos 7 veículos, 4 (quatro) ficarão para CERES e 3 (três) para a FELCS.

As gratificações permanecerão em quantidade e valor na forma atual, até porque a administração central não tem reserva de gratificações, todos sabemos disso.

No que diz respeito aos recursos humanos, a FELCS contará com 36 (trinta e seis) docentes lotados nos departamentos que serão extintos, (1) Ciências Sociais e Humanas e (2) Letras, com 20 (vinte) técnicos administrativos para atender os 745 alunos ativos, que, certamente, esse número será ampliado com a previsão de ofertas de novos cursos.

O processo seguiu a tramitação prevista, tendo sido aprovado por unanimidade de votos no CONSEC do CERES.

Por fim, gostaria de cumprimentar nossa diretora do CERES, Profa. Sandra Kelly de Araújo e o nosso Vice-diretor do CERES, o Prof. Alexandre Teixeira Gomes, pela iniciativa de dar ao Campus de Currais Novos a autonomia que lhe é devida, por todo o histórico e luta que sempre foi o doloroso processo de interiorização da UFRN. Essas duas unidades, ora juntas, ora separadas, sempre prestaram um serviço da maior relevância possível na formação de recursos humanos. Para se ter uma ideia, quando o Campus de Currais Novos foi criado, só havia uma professora formada em escola pública do ensino básico. Quanta transformação a UFRN proporcionou não só a sociedade currais-novense, mas a sociedade de várias cidades circunvizinhas, como, por exemplo, Cruzeta, Acari, Florânia, São Vicente, Campo Redondo, Lagoa Nova, Cerro Corá, Santa Cruz, entre outras.

Caicó e Currais Novos são cidades polos, atendem a diferentes comunidades, então bravo à UFRN por este momento de reconhecimento que concede a autonomia a comunidade acadêmica de Currais Novos.

Cumprimento a Comissão pelo brilhante trabalho de elaborar esta proposta, mas ressalto que havia residência universitária, ficava localizada na rua da matriz, era uma casa alugada. Naquele momento, o reitor era Dr. Genivaldo Barros, e o Pró-reitor estudantil, era o Prof. Jaime Mariz. A residência foi fechada, quando o curso de Engenharia de Minas foi encerrado.

Igualmente, reporto-me ao nosso Reitor, Prof. José Daniel Diniz e ao nosso Vice-reitor, Prof. Hênio Ferreira de Miranda, pelo apoio dado para que essa proposta chegasse aos Colegiados Superiores.

Este é o relato.

PARECER

Considerando-se que a proposta de criação da **Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – FELCS**, com o *status* administrativo de Unidade Acadêmica Especializada traduz o interesse da comunidade acadêmica diretamente envolvida, assim como de forma surpreendente não é consequência de conflito, mas de entendimento entre as partes: CERES – Campus de Caicó e CERES – Campus de Currais Novos;

Considerando-se o apoio da Administração Central da UFRN;

Considerando-se que o projeto foi elaborado à luz do aparato legal que orienta a criação de Unidade Acadêmica Especializada, tanto o Estatuto da UFRN, em seus artigos de 33 a 35, quanto o Regimento Geral da UFRN, nos artigos de 81 a 84;

Considerando-se que a criação da FELCS fortalecerá o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus de Currais Novos, **sou de parecer favorável à reestruturação do CERES, conforme segue:**

- 1) O CERES passa a ter um Campus, o de Caicó;
- 2) ficam extintos os Departamentos de Letras e o de Ciências Sociais e Humanas;
- 3) que seja criada a Unidade Acadêmica Especializada nomeada **Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – FELCS**, no Campus de Currais Novos e
- 4) que seja aprovado o Regimento Interno da **Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – FELCS**.

Natal, 04 de agosto de 2020.

Profª. Maria das Graças Soares Rodrigues
Relatora



Emitido em 04/08/2020

PARE CER Nº 5009/2020 - LET/CCHLA (13.19)

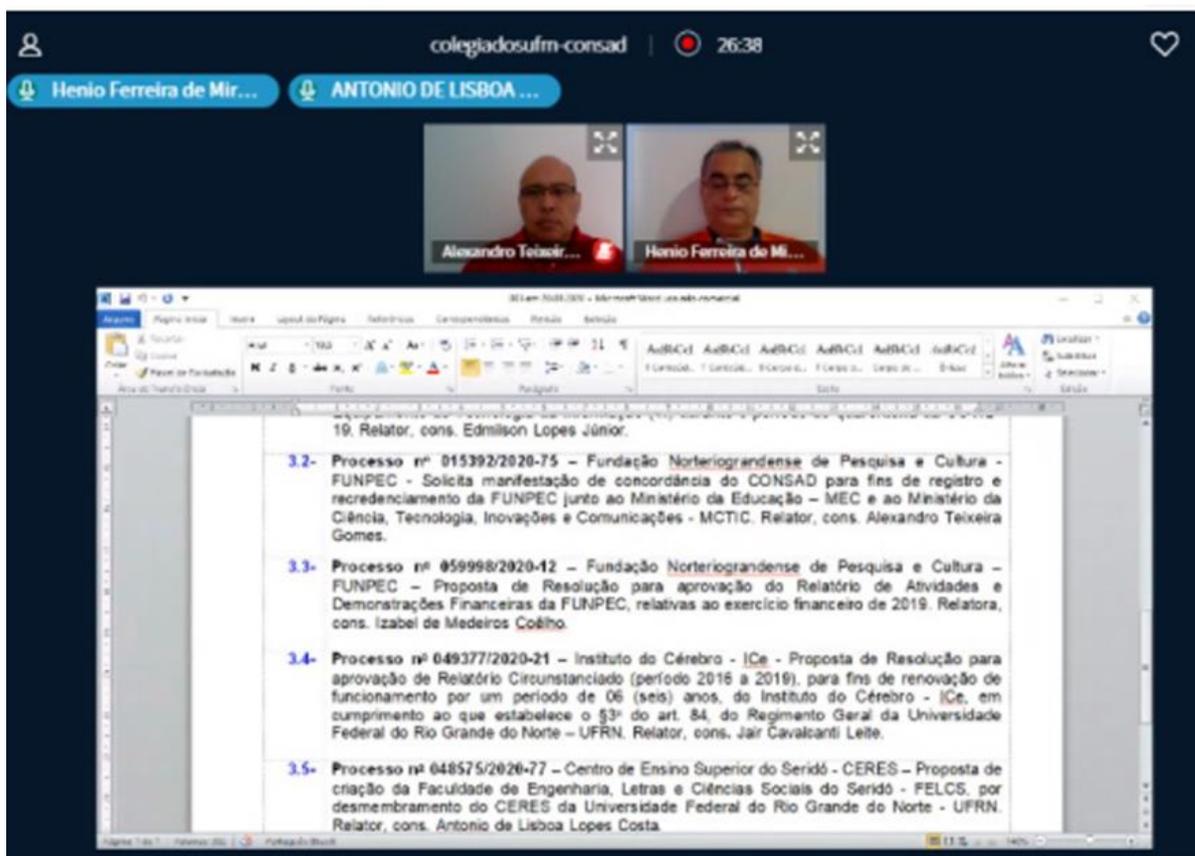
(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/08/2020 12:43)
MÁRIA DAS GRACAS SOARES RODRIGUES
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
LET/CCHLA (13.19)
Matrícula: 249685

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
5009, ano: **2020**, tipo: **PARE CER**, data de emissão: **04/08/2020** e o código de verificação: **8b85889774**

O terceiro órgão deliberativo que apreciou o processo de criação da FELCS foi o Conselho de Administração (CONSAD) da UFRN. A reunião do CONSAD ocorreu no dia 20 de agosto de 2020 e o relator foi o conselheiro Antônio de Lisboa Lopes Costa, Diretor do Centro de Ciências da Saúde (CCS). Após apreciação dos conselheiros, mais uma vez a proposta foi aprovada por unanimidade de votos em sessão remota:

Figura 18: Reunião do CONSAD da UFRN



Fonte: Alexandro Teixeira Gomes, Captura de tela, 2020.

Registramos, a seguir, o relato do professor Costinha, como é conhecido entre os pares:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PARECER Nº 5365/2020 - ADM/C/CS (1532)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 20 de agosto de 2020.

Relato

Com o presente documento, apresentamos neste CONSAD/UFRN a proposta de reestruturação do Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), a partir da criação de uma nova Unidade Acadêmica no Campus de Currais Novos. As discussões sobre a criação de uma nova unidade no Campus de Currais Novos já vêm sendo realizada há anos pelos maiores interessados nesse processo, quais sejam docentes, servidores técnicos-administrativos e discentes do referido campus.

A configuração atual do Centro de Ensino Superior do Seridó - CERES, estabelecida em dois municípios diferentes (Campus de Caicó e o Campus de Currais Novos). O campus de Caicó continuará como centro acadêmico com o mesmo nome de Centro de Ensino Superior do Seridó - CERES, mantendo o funcionamento de 06 departamentos quais sejam: Ciências Exatas e Aplicadas, Educação, Computação e Tecnologia; Direito; Geografia; História. Nove Cursos de Graduação: Ciências Contábeis; Direito, Geografia Bacharelado; Geografia Licenciatura; História Bacharelado; História Licenciatura; Pedagogia; Matemática e Sistemas de Informação e Três Cursos de Pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado em Geografia Profissionalizante (GEOPROF); Mestrado acadêmico em Geografia e Mestrado acadêmico em História.

O outro Campus que integra o CERES, ou seja, o Campus de Currais Novos, passará a ser uma Unidade Acadêmica Especializada, nomeada de **Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó -FELCS**. Nome este decorrente de uma consulta feita à comunidade acadêmica do Campus de Currais Novos, momento em que a comissão de elaboração da proposta disponibilizou três nomes:

- 1) FELCS -Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais;
- 2) FAELT -Faculdade de Administração, Engenharias, Letras e Turismo;
- 3) FATELA -Faculdade de Turismo, Engenharias, Letras e Administração

A proposta vitoriosa com considerável margem de votos foi: **FELCS -Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais**, que depois foi acrescentado "do Seridó"

É importante esclarecer que a nova configuração da Estrutura Acadêmica do Campus de Currais Novos implica na extinção dos 02 (dois) departamentos acadêmicos existentes que são: Departamento de Ciências Sociais e Humanas e Departamento de Letras, uma vez que o Estatuto e o Regimento Geral da UFRN não preveem a existência de departamentos acadêmicos nas Unidades Acadêmicas Especializadas. A FELCS iniciará suas atividades oferecendo os cursos do CERES que atualmente são oferecidos no Campus de Currais Novos, isto é, na graduação: (1) Bacharelado em Administração; (2) Bacharelado em Turismo; (3) Licenciatura em Letras Espanhol (4) Licenciatura em Letras Português/Inglês, assim como na Pós-graduação *stricto sensu* o Programa de Pós-graduação em rede nacional, o Mestrado Profissionalizante em Letras (PROFLETRAS) e os cursos de pós-graduação *lato sensu*

Além da reestruturação do CERES, este processo se constitui também da Proposta de Regimento Interno da **FELCS**, que de acordo como Art. 5º da referida proposta, citado a seguir, a FELCS terá a seguinte composição administrativa: I - Conselho da FELCS - CONFELCS; II - Direção Geral; III - Diretoria Administrativa; IV - Diretoria Acadêmica; V - Coordenações de Cursos de Graduação; VI - Coordenações de Programas de Pós-Graduação; VII - Biblioteca Setorial.

Ressalto que o Regimento está alinhado com o Estatuto e o Regimento Geral da UFRN.

O projeto contempla um histórico desde a origem do Campus de Currais Novos e anuncia a ampliação da oferta de cursos de graduação, como, por exemplo, oferecer o Curso de Engenharia de Produção, cuja fase atual é de pactuação de vagas docentes. Além disso, prevê a transformação do Curso de Letras Espanhol em Letras Português/Espanhol. Pretende-se submeter 2 (dois) projetos de pós-graduação *stricto sensu* em nível de Mestrado Acadêmico: (1) Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Regional e (2) Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Cultura Regional. Com esse planejamento, a FELCS atrairá muito mais alunos, atualmente os cursos do CERES ofertados no Campus de Currais Novos reúnem 611 alunos ativos de graduação e 134 alunos de pós-graduação ativos no *lato sensu* e no *stricto sensu*.

A criação da FELCS se dá em um contexto de muito entendimento entre as duas unidades, até mesmo no que se refere à divisão do orçamento, o CERES ficará com 2/3 (dois terços) e a FELCS com 1/3 (um terço) do orçamento atual do CERES. Naturalmente, a partir de 2021, a FELCS concorrerá à distribuição orçamentária, a exemplo de todos os centros e unidades acadêmicas de toda UFRN. Em relação aos bens materiais do CERES foi proposto que eles permanecessem alocados da forma que se encontram, ou seja, os bens materiais que estão alocados no CERES-Campus de Caicó deverão permanecer no referido campus, assim como os bens que estão alocados no campus de Currais Novos, deverão permanecer no campus de Currais Novos. A única exceção foi à frota de transportes, de forma a atender ao CERES e a FELCS. Dos 7 veículos, 4 (quatro) ficarão para o CERES e 3 (três) para a FELCS.

As gratificações permanecerão alocadas onde estão em quantidade e valor na forma atual (As FGs de Caicó permanecem em Caicó, as de Currais Novos em Currais Novos). Em

relação as CDs também não haverá modificação (a CD da Direção fica em Caicó e a CD da Vice-Direção ficará em Currais Novos) até porque a administração central não dispõe de gratificações. No que diz respeito aos recursos humanos, a **FELCS** contará com 36 (trinta e seis) docentes lotados nos departamentos que serão extintos, (1) Ciências Sociais e Humanas e (2) Letras, com 20 (vinte) técnicos administrativos para atender os 745 alunos ativos, que, certamente, esse número será ampliado com a previsão de ofertas de novos cursos.

O processo seguiu a tramitação prevista, tendo sido aprovado por unanimidade de votos no CONSECO do CERES.

Cumprimento à diretora do CERES, Profa. Sandra Kelly de Araújo e o Vice-diretor, o Prof. Alexandre Teixeira Gomes, pela iniciativa de dar ao Campus de Currais Novos uma nova configuração. Essas duas unidades prestaram um serviço relevante na formação de recursos humanos. A UFRN proporcionou à região do Seridó uma grande transformação. Cumprimento a Comissão pelo brilhante trabalho de elaboração.

Finalizo saudando o Reitor, Prof. José Daniel Diniz e o Vice-Reitor, Prof. Hênio Ferreira de Miranda, pelo apoio dado para que essa proposta chegasse aos Colegiados Superiores.

PARECER

Considerando que a proposta de criação da **Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó - FELCS**, trará inúmeros ganhos, a começar por uma gestão administrativa menos burocrática e mais eficiente, princípios almejados no serviço público. Outrossim, a nova unidade acadêmica fortalecerá sobremaneira a formação de uma identidade local, geradora de orgulho e pertencimento em toda a comunidade acadêmica visando principalmente:

1. Dar uma identidade ao campus que seja capaz de o distinguir dos demais campi da UFRN, considerando sua história e sua relevância regional;
2. Conquistar maior autonomia administrativa e financeira;
3. Ampliar a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação;
4. Fortalecer o campus de Currais Novos em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão; é que se propõe e se justifica a criação de uma Unidade Acadêmica no Campus de Currais Novos.

Considerando todos os fatores relatados conforme a proposta de reestruturação do CERES com a criação da Unidade Acadêmica Especializada (**Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó-FELCS**), **Sou de parecer FAVORÁVEL a reestruturação do CERES com a criação da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó-FELCS.**

Natal, 20 de agosto de 2020

Prof. Antonio de Lisboa Lopes Costa.

(Assinado digitalmente em 20/08/2020 15:51)

ANTONIO DE LISBOA LOPES COSTA

DIRETOR DE CENTRO - TITULAR

ADM/CCS (15.32)

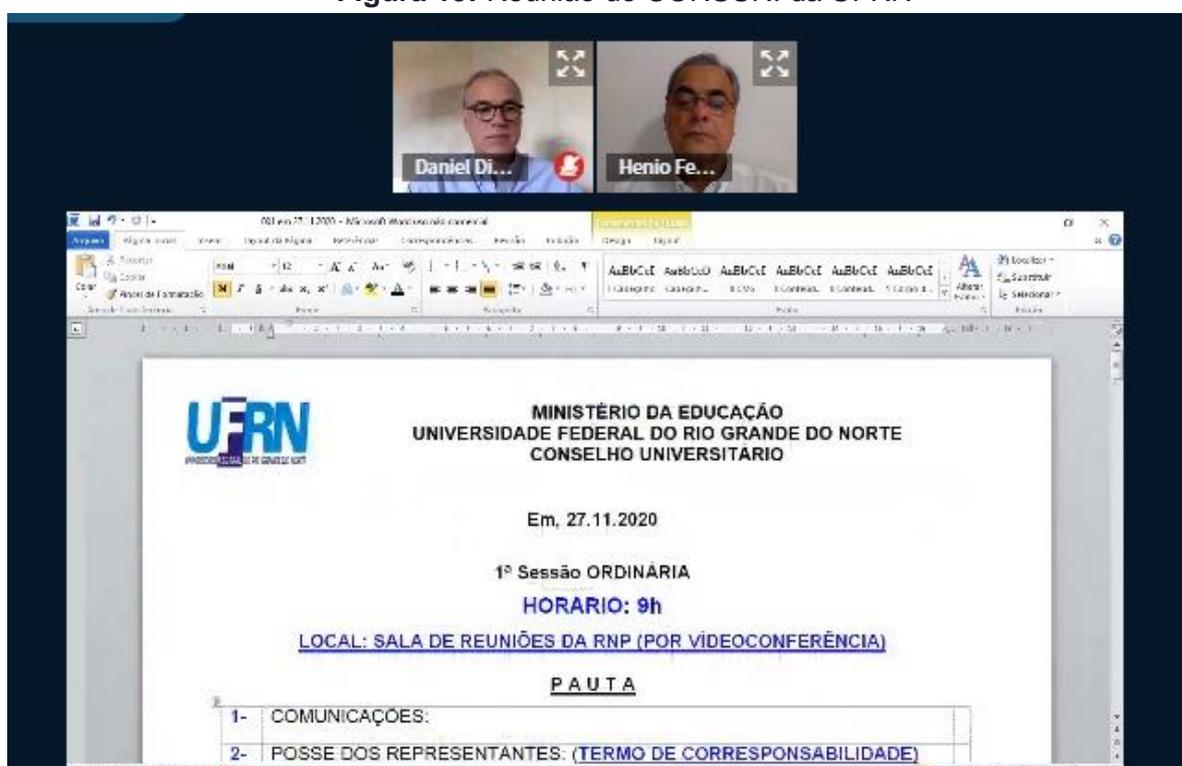
Matrícula: 1258707

Processo Associado: 23077.048575/2020-77

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **5365**, ano: **2020**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **20/08/2020** e o código de verificação: **4e1327b1d5**

No dia 27 de novembro de 2020, a proposta foi apresentada ao Conselho Universitário (CONSUNI) da UFRN. Esse conselho é o que, de fato, cria as novas unidades. Faz-se necessário que o processo tramite nos conselhos anteriormente citados, porque há uma série de implicações acadêmicas, administrativas e orçamentárias que precisam ser avaliadas e aprovadas. Estando tudo em conformidade e sendo aprovada a proposta nos conselhos anteriores, o CONSUNI cria, então, a nova unidade. No CONSUNI, sob o emocionante relato do professor Jeferson de Souza Cavalcante, Diretor do Centro de Biociências (CB), a FELCS foi criada por aclamação dos conselheiros em mais uma sessão remota:

Figura 19: Reunião do CONSUNI da UFRN



Fonte: Alexandre Teixeira Gomes, Captura de tela, 2020.

Figura 20: Reunião do CONSUNI da UFRN



Fonte: Alexandro Teixeira Gomes, Captura de tela, 2020.

O relato do professor Jeferson e a resolução do CONSUNI se encontram a seguir:

PROCESSO 23077.048575/2020-77

ASSUNTO: Proposta de criação da nova Unidade Acadêmica de Currais Novos

Interessado: Administração do CERES – Currais Novos

RELATO

O presente processo trata da proposta de reestruturação administrativa do Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES que reúne duas bases físicas, o Campus de Caicó e o Campus de Currais Novos. Desta forma o Campus de Currais Novos passa a ser uma Unidade Acadêmica Especializada, nomeada de **Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – FELCS**. Este nome decorre de consulta feita à comunidade acadêmica do Campus de Currais Novos. Importante ressaltar que o Campus de Caicó continuará como Centro Acadêmico, O Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), mantendo o funcionamento dos seus 6 departamentos, 9 cursos de graduação e 3 de pós-graduação.

No ano de 1974, o diretor da Mineração Tomaz Salustino, o desembargador Mário Moacyr Porto, inaugurou a Fundação Tereza Bezerra Salustino com o propósito de criar os cursos de graduação em Engenharia de Minas e Geologia. Os cursos seriam criados e sustentados por meio de uma parceria entre a fundação, a prefeitura de Currais Novos e a UFRN. A criação dos dois cursos tinha como principal justificativa o fato de a cidade de Currais Novos ser, à época, uma das maiores produtoras mundiais de scheelita e a região do Seridó dispor de outros minérios que poderiam ser explorados, caso tivesse profissionais qualificados disponíveis. Como o pleito não foi alcançado, os prefeitos das cidades de Currais Novos, Florânia, Acari, Cerro Corá, Lagoa Nova, São Vicente, Cruzeta e Carnáuba dos Dantas se reuniram e enviaram ao então Reitor da UFRN, Prof. Domingos Gomes de Lima, um ofício solicitando a criação de um *campus* em Currais Novos. Em resposta ao ofício, o Reitor criou o Grupo de Trabalho para verificar a viabilidade de criação desse *campus* em Currais Novos. O grupo era composto por professores dos departamentos de Geologia, Engenharia de Minas, Educação e Letras. No dia 12 de setembro de 1977, a Comissão visita pela primeira vez a cidade de Currais Novos e

participa de uma reunião com representantes das cidades solicitantes. No dia 6 de outubro de 1977, a Comissão apresenta ao Reitor o relatório favorável à criação do *campus*.

Em 21 de dezembro de 1977, o Conselho Superior de Ensino (CONSUNI) publica a Resolução CONSUNI-UFRN nº 59/77 autorizando a criação do Centro Regional de Ensino Superior de Macau e do Centro Regional de Ensino Superior do Seridó que incluía os *campi* de Caicó e de Currais Novos. De acordo com a resolução, o *campus* de Currais Novos foi criado com o objetivo de atender às “exigências do mercado de trabalho regional”. Desta forma, entre os dias 9 e 12 de julho de 1978 é realizado o primeiro vestibular para os cursos de Letras e de Pedagogia do *campus* Currais Novos. A princípio, foram ofertadas 30 vagas para o curso de Pedagogia, no turno noturno, e 30 vagas para o curso de Letras, no turno vespertino. Os cursos de Administração e de Estudos Sociais foram instituídos no ano de 1979.

No final dos anos de 1980 e início dos anos de 1990, os *campi* do interior começam a enfrentar novamente dificuldades e a UFRN decide por fechar os *campi* de Macau, de Nova Cruz e de Santa Cruz. Como forma de contornar essas dificuldades, a Resolução do CONSUNI-UFRN nº 04, de 28 de abril de 1995, cria o Centro Regional de Ensino Superior do Seridó (CERES), composto pelos *campi* de Caicó e de Currais Novos. Com a junção, os dois *campi* precisaram entrar em acordo a respeito dos cursos duplicados. Tanto em Caicó, quanto em Currais Novos havia a oferta dos cursos de Administração, Letras e Pedagogia. Após muitas reuniões, decide-se que Caicó ofertaria Pedagogia e Currais Novos ofertaria Administração e Letras. A situação dessa oferta de apenas dois cursos em Currais Novos só foi alterada com a Resolução CONSEPE-UFRN nº 058, de 30 de maio de 2006, que criou o curso de bacharelado em Turismo, e com a Resolução CONSEPE-UFRN nº 065, de 27 de maio de 2008, que aprova a criação da Licenciatura em Letras - Língua Espanhola.

Atualmente, o *campus* de Currais Novos possui dois departamentos, Departamento de Letras do CERES (DLC) e o Departamento de Ciências Sociais e Humanas (DCSH), e, no âmbito da graduação, oferta 04 cursos,

todos no turno vespertino-noturno, sendo eles: Administração, Turismo, Letras Português - Inglês e Letras – Língua Espanhola. No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, Currais Novos conta com uma unidade do Programa (em rede nacional) de Mestrado Profissional em Letras. Além desses cursos, o *campus* de Currais Novos sedia um Polo de Ensino a Distância que oferta 09 cursos de licenciatura (Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Química e Pedagogia).

Uma divisão (ou separação) geralmente é vista como um processo de desentendimento, não é o caso posto aqui nesse processo. Essa “separação” é vista como um processo de crescimento, independência e possibilidades. Algumas dificuldades eram notórias no formato anterior, entre elas a mais complicada seria a administrativa. O CERES era um centro localizado em dois campi, isso claramente dificultava o desempenho administrativo. O diretor do CERES sempre era de Caicó e seu vice de Currais Novos, o que deixava praticamente os dois capins sem diretor substituto. As justificativas são claras e evidentes para a criação da FELCS Entre elas podemos citar:

1. dar uma identidade ao *campus* que seja capaz de o distinguir dos demais *campi* da UFRN, considerando sua história e sua relevância regional;
2. conquistar maior autonomia administrativa e financeira;
3. ampliar a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação;
4. fortalecer o *campus* de Currais Novos em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;

A nova Estrutura Acadêmica do atual Campus de Currais Novos implica a extinção dos 02 (dois) departamentos acadêmicos ali existentes, são eles: Ciências Sociais e Humanas e Letras, uma vez que o Estatuto e o Regimento Geral da UFRN não preveem a existência de departamentos acadêmicos na organização administrativa da Unidade Acadêmica Especializada. A FELCS inicia suas atividades oferecendo os cursos do CERES que atualmente são oferecidos no Campus de Currais Novos, isto é, na graduação:

- (1) Bacharelado em Administração;

4

- (2) Bacharelado em Turismo;
- (3) Licenciatura em Letras Espanhol
- (4) Licenciatura em Letras Português e Inglês,

Assim como na Pós-graduação *stricto sensu* o Programa de Pós-graduação em rede nacional, o Mestrado Profissionalizante em Letras (PROFLETRAS) e os cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O processo no momento relatado, se constitui também da Proposta de Regimento Interno da FELCS, que de acordo com o Art. 5º. da referida proposta, a FELCS ficará com a seguinte composição administrativa:

- I – Conselho da FELCS – CONFELCS;
- II – Direção Geral;
- III – Diretoria Administrativa;
- IV – Diretoria Acadêmica;
- V – Coordenações de Cursos de Graduação;
- VI – Coordenações de Programas de Pós-Graduação;
- VII – Biblioteca Setorial.

O Regimento da FELCS está alinhado com o Estatuto e o Regimento Geral da UFRN.

Parabenizo enfaticamente a diretora do CERES, professora Sandra Kelly de Araújo e ao vice diretor do CERES, Prof. Alexandre Texeira Gomes por terem conduzido esse processo de forma harmoniosa e coerente com os grandes projetos institucionais da nossa Universidade. Parabenizo ao excelente trabalho da comissão montada para a elaboração do projeto. Parabenizo ao Reitor, Prof. José Daniel Diniz e ao Vice-Reitor Prof. Hênio Ferreira de Miranda, bem como suas pró-reitorias por acreditarem nessa proposta e por terem facilitando sua discussão na comunidade do Seridó bem como em nossos colegiados superiores.

Parabenizo ao CONSEPE por ter aprovado a proposta, e para isso cito aqui palavras da relatora professora Maria das Graças Soares Rodrigues que na oportunidade do seu relato naquele conselho proferiu **“Quanta transformação a UFRN proporcionou não só a sociedade currais-novense, mas a sociedade de várias cidades circunvizinhas, como, por exemplo, Cruzeta, Acari, Florânia, São Vicente, Campo Redondo, Lagoa Nova, Cerro Corá, Santa Cruz, entre outras. Caicó e Currais Novos são cidades polos, atendem a diferentes comunidades, então bravo à UFRN por este momento de reconhecimento que concede a autonomia a comunidade acadêmica de Currais Novos.”**

Parabenizo ao CONSAD por também ter aprovado essa proposta, e faço isso através da citação de seu relator Prof. Antônio de Lisboa Lopes da Costa, que no momento relatou **“Essas duas unidades prestaram um serviço relevante na formação de recursos humanos. A UFRN proporcionou à região do Seridó uma grande transformação”**.

Espero que nosso CONSUNI siga os mesmos caminhos dos conselhos anteriormente citados que aprovaram essa proposta.

Para finalizar peço licença para esse conselho, para que eu possa citar uma poesia do poeta currais-novense José Bezerra Gomes (1911-1982), a obra se chama “Meditação para a evocação da cidade multiplicada”.

*Quando meus olhos encantados contemplarem a cidade multiplicada,
Apontai-me todos a rua em que guardei minha infância.
A casa singela, solidária, olhando para a Praça Cristo Rei.
Sede por mim, quanto por ela mesma, a cidade toda multiplicada.*

*Facultai-me o dia amanhecendo para a beleza da luz do sol
Vivificando o mais obscuro batente da cidade multiplicada.
Deferi-me o silêncio da noite enluarada, revelando-me a imagem infinita
Da sombra da Igreja Matriz de Nossa Senhora Sant’Ana glorificando o
tesouro eclesiástico da cidade multiplicada.*

Sede por mim mesmo, uno, e por ela mesmo, única

A cidade de Currais Novos.

Inspirado pelas palavras do poeta, esse relator deseja que a Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS), que não nasce do nada, nasce com uma história grande, mas que nessa nova fase (que não é de divisão, e sim de multiplicação) consiga multiplicar o conhecimento, multiplicar a cultura, multiplicar o desenvolvimento e multiplicar a boa qualidade de vida do povo da cidade de Currais Novos e região.

Sou de parecer favorável a criação da FELCS, e a provação dos regimentos da FELCS e do CERES.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RESOLUÇÃO Nº 006/2020-CONSUNI, de 27 de novembro de 2020.

Aprova a criação da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – FELCS – Unidade Acadêmica Especializada vinculada à Reitoria, por desmembramento do CERES, bem como a extinção do DCSH e do DLC do CERES/Currais Novos.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho Universitário - CONSUNI, usando das atribuições que lhe confere o inciso IX, do artigo 14 do Estatuto da UFRN, bem como do artigo 52 do Regimento Geral da UFRN,

CONSIDERANDO a decisão do Conselho de Centro – CONSECC, do Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES, em reunião extraordinária realizada no dia 17 de julho de 2020;

CONSIDERANDO a Resolução nº 036/2020-CONSEPE, de 04 de agosto de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 151/2020, de 05 de agosto de 2020;

CONSIDERANDO a Resolução nº 025/2020-CONSAD, de 20 de agosto de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 163/2020, de 21 de agosto de 2020;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.048575/2020-77,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – FELCS – Unidade Acadêmica Especializada vinculada à Reitoria, por desmembramento do Centro de Ensino Superior - CERES, bem como a extinção do Departamento de Ciências Sociais e Humanas – DCSH e do Departamento de Letras do CERES– DLC, ambos pertencentes à estrutura atual do *Campus* do CERES/Currais Novos - RN.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria, em Natal, 27 de novembro de 2020.

JOSÉ DANIEL DINIZ MELO

Reitor

Nessa mesma sessão do CONSUNI, foi aprovado o regimento da FELCS, cuja resolução de aprovação e cujo texto e podemos consultar a seguir:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RESOLUÇÃO Nº 007/2020-CONSUNI, de 27 de novembro de 2020.

Aprova o Regimento Interno da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – FELCS – Unidade Acadêmica Especializada vinculada à Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho Universitário - CONSUNI, usando das atribuições que lhe confere o inciso IX, do artigo 14 do Estatuto da UFRN, bem como do artigo 52 do Regimento Geral da UFRN,

CONSIDERANDO a decisão do Conselho de Centro – CONSEC, do Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES, em reunião extraordinária realizada no dia 17 de julho de 2020;

CONSIDERANDO a Resolução nº 036/2020-CONSEPE, de 04 de agosto de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 151/2020, de 05 de agosto de 2020;

CONSIDERANDO a Resolução nº 025/2020-CONSAD, de 20 de agosto de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 163/2020, de 21 de agosto de 2020;

CONSIDERANDO a Resolução nº 006/2020-CONSUNI, de 27 de novembro de 2020;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.048575/2020-77,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Regimento Interno da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – FELCS – Unidade Acadêmica Especializada vinculada à Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, que é parte integrante e inseparável desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria, em Natal, 27 de novembro de 2020.

JOSÉ DANIEL DINIZ MELO
Reitor

**REGIMENTO INTERNO DA FACULDADE DE ENGENHARIA, LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS DO SERIDÓ –
FELCS**

TÍTULO I

DA NATUREZA, DAS FINALIDADES, DOS OBJETIVOS E DA MISSÃO

Art. 1º A Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS) é uma Unidade Acadêmica que integra a estrutura acadêmica e administrativa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), nos termos do Art. 9º do Estatuto e do Art. 84 do Regimento Geral da UFRN, caracterizando-se por uma atuação multidisciplinar, responsável pelo desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e reunindo cursos de Graduação, bem como cursos e programas de Pós-Graduação.

Parágrafo único. O Regimento Interno da Unidade é o conjunto de normas que disciplinam a organização administrativa e as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da FELCS.

Art. 2º A Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS) tem por finalidade:

I – formar e qualificar profissionais éticos e comprometidos com os valores do trabalho e da justiça social;

II – produzir e transmitir conhecimentos;

III – estimular o desenvolvimento das diversas potencialidades da região do Seridó e adjacências, contribuindo para a melhoria de vida de seus habitantes.

Art. 3º São objetivos da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS):

I – oferecer ensino de excelência nas áreas de conhecimento abrangidas pelos cursos de Graduação e pelos cursos e programas de Pós-Graduação nela existentes;

II – contribuir para a melhoria educacional e socioeconômica da região do Seridó e de áreas adjacentes, observando as peculiaridades de sua cultura;

III – formar e capacitar profissionais, atualizando seus conhecimentos por meio de formação continuada materializada em projetos, cursos, programas e/ou eventos de extensão;

IV – desenvolver e difundir a pesquisa científica estabelecendo uma relação entre teoria e prática com vistas à aplicabilidade dos seus resultados.

Art. 4º A Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó tem a missão de educar, de produzir e disseminar o saber de forma gratuita, inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento humano e comprometendo-se com a justiça social, com a sustentabilidade socioambiental, com a democracia, com os valores éticos e com a cidadania.

TÍTULO II

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CAPÍTULO I

DA COMPOSIÇÃO ADMINISTRATIVA

Art. 5º A FELCS tem a seguinte composição administrativa:

I – Conselho da FELCS (CONFELCS);

II – Direção Geral;

III – Assessoria Administrativa;

Anexo da Resolução nº 007/2020-CONSUNI, de 27 de novembro de 2020.

- IV – Assessoria Acadêmica;
- V – Coordenações de Curso de Graduação;
- VI – Coordenações de Programa de Pós-Graduação;
- VII – Biblioteca Setorial.

**CAPÍTULO II
DO CONSELHO DA FELCS (CONFELCS)**

Art. 6º O Conselho da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (CONFELCS) é órgão colegiado com funções consultivas, deliberativas e normativas sobre matérias acadêmicas, científicas, culturais, artísticas, administrativas, orçamentárias, financeiras e de recursos humanos, nos termos previstos no Cap. III, Seção II do Estatuto da UFRN e tem a seguinte composição:

- I – o Diretor Geral, como seu Presidente;
- II – o Vice-Diretor Geral, como seu Vice-Presidente;
- III – o Diretor Acadêmico;
- IV – o Diretor Administrativo;
- V – os Coordenadores de curso de Graduação;
- VI – os Coordenadores de Programa de Pós-Graduação;
- VII – 02 representantes do corpo docente de cada curso de Graduação;
- VIII – 01 representante do corpo docente de cada Programa de Pós-Graduação;
- IX – 03 representantes do corpo técnico-administrativo lotados na Unidade;
- X – 02 representantes do corpo discente dos cursos de Graduação da Unidade;
- XI – 01 representante do corpo discente dos Programas de Pós-Graduação da Unidade;

§1º Os representantes referidos nos incisos VII e VIII têm mandato de 02 (dois) anos, permitida uma única recondução consecutiva, e são escolhidos entre e pelos docentes que ministram disciplinas no respectivo curso de Graduação ou Programa de Pós-Graduação no período letivo em que ocorrer a escolha.

§2º Os representantes referidos no inciso IX têm mandato de 02 (dois) anos, permitida uma única recondução consecutiva, e são escolhidos entre e pelos servidores técnico-administrativos lotados na Unidade, em efetivo exercício no período letivo em que ocorrer a escolha.

§3º Os representantes referidos nos incisos X e XI têm mandato de 01 (um) ano, permitida uma única recondução consecutiva, e são escolhidos entre e pelos estudantes do respectivo curso de Graduação ou Programa de Pós-Graduação, matriculados no período letivo em que ocorrer a escolha.

§4º Os representantes referidos nos incisos VII a XI têm suplentes escolhidos na forma dos titulares.

Art. 7º São atribuições do CONFELCS:

- I – deliberar sobre alteração do Regimento Interno da Unidade, submetendo-a à aprovação do Conselho Universitário (CONSUNI);
- II – aprovar o Plano Quadrienal de Gestão da FELCS elaborado pela Direção Geral;
- III – aprovar o Relatório Anual de Gestão da FELCS elaborado pela Direção Geral;
- IV – aprovar o Plano Trienal da FELCS elaborado pela Direção Geral;
- V – aprovar o Plano Trienal de Curso de Graduação (PATCG) elaborado pelas Coordenações de Curso;
- VI – deliberar sobre matérias de natureza acadêmica, científica, cultural, artística, administrativa, orçamentária, financeira e de recursos humanos;

Anexo da Resolução nº 007/2020-CONSUNI, de 27 de novembro de 2020.

VII – promover consulta à comunidade universitária para a indicação de Diretor Geral e Vice-Diretor Geral, observada a legislação em vigor;

VIII – encaminhar, segundo a legislação vigente, os nomes dos eleitos para Diretor e Vice-Diretor da Unidade;

IX – propor ao CONSUNI, pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros, o afastamento e/ou a destituição do Diretor Geral ou do Vice-Diretor Geral da FELCS;

X – aprovar a solicitação de vagas para servidores docentes;

XI – deliberar sobre pedidos de licenças, remoções, redistribuições ou cessões de servidores docentes;

XII – deliberar sobre critérios e prioridades para a qualificação e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo;

XIII – deliberar sobre pedidos de afastamento para a realização de cursos de Pós-Graduação;

XIV – aprovar relatório de avaliação de estágio probatório de docentes;

XV – deliberar sobre criação, instalação ou modificação de cursos de Graduação, de Especialização, de Aperfeiçoamento, de Mestrado Acadêmico ou Profissional e de Doutorado;

XVI – aprovar, por maioria de 2/3 (dois terços) de seus membros, o afastamento e/ou a destituição de Coordenadores e de Vice-Coordenadores de cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação, propostos por seus Colegiados;

XVII – aprovar nomes de componentes de comissões examinadoras de concurso, para qualquer categoria docente, indicados pelo Colegiado interessado, na forma da legislação vigente, bem como homologar o resultado do concurso;

XVIII – propor ao CONSUNI a concessão dos títulos de Professor Emérito ou de Professor *Honoris Causa*;

XIX – declarar a perda de mandato de conselheiro representante, no caso de 03 (três) faltas seguidas ou 05 (cinco) faltas intercaladas durante o mandato vigente, sendo em ambos os casos injustificadas;

XX – aprovar o orçamento interno da Unidade;

XXI – escolher os representantes da FELCS, e seus respectivos suplentes, nos Colegiados Superiores da UFRN;

XXII – praticar todos os demais atos inerentes às suas atribuições, ainda que não especificados neste artigo.

§1º O Presidente do CONFELCS terá somente o voto de desempate;

§2º As deliberações do CONFELCS são tomadas por maioria de votos dos membros presentes, a partir do mínimo fixado no Art. 13 do Regimento Geral da UFRN.

**CAPÍTULO III
DA DIREÇÃO GERAL DA UNIDADE**

Art. 8º A Direção Geral é o órgão executivo da Unidade responsável pela gestão administrativa e acadêmica, pelo planejamento, pela coordenação, pela avaliação e pelo controle de todas as atividades da FELCS.

Art. 9º A Direção Geral será exercida por um Diretor e um Vice-Diretor, que o substituirá em suas ausências e impedimentos e que o acompanha, assiste e assessora no exercício da função.

§1º O Diretor Geral e o Vice-Diretor Geral serão escolhidos de acordo com a legislação em vigor.

§2º Os cargos de Diretor Geral e de Vice-Diretor Geral da Unidade serão exercidos em regime de trabalho de dedicação exclusiva.

Anexo da Resolução nº 007/2020-CONSUNI, de 27 de novembro de 2020.

§3º Nas ausências ou nos impedimentos eventuais e simultâneos do Diretor e do Vice-Diretor, a Direção Geral será exercida pelo integrante do corpo docente mais antigo na carreira do magistério da UFRN, lotado na FELCS.

§4º Em caso de vacância do cargo de Diretor Geral ou de Vice-Diretor Geral, será observada a legislação em vigor.

Art. 10. A escolha e a nomeação de Diretor Geral e Vice-Diretor Geral, para um mandato de 04 (quatro) anos, permitida uma única recondução consecutiva para o mesmo cargo, obedecerá à legislação em vigor.

§1º O CONFELCS promoverá consulta eleitoral à comunidade universitária para a indicação de Diretor Geral e de Vice-Diretor Geral, obedecendo aos termos estabelecidos pela competente resolução do CONSUNI.

Art. 11. O Diretor Geral e o Vice-Diretor Geral poderão ser afastados de suas funções nos termos de que dispõe o Estatuto da UFRN.

Parágrafo único. Tanto a proposta de intervenção como a de destituição poderá ser originada no CONFELCS, devendo ser assinada por 2/3 (dois terços) de seus membros e encaminhada ao CONSUNI.

Art. 12. São atribuições do Diretor Geral:

I – planejar, dirigir, orientar, coordenar, avaliar, controlar, fiscalizar e zelar pelas atividades administrativas e acadêmicas da FELCS, com o apoio das Assessorias Acadêmica e Administrativa;

II – representar oficialmente a FELCS perante os órgãos da Administração Central da Universidade, bem como perante os órgãos públicos e privados;

III – convocar e presidir as reuniões dos Conselhos integrantes da FELCS, na qualidade de seu Presidente, com direito de voto em caso de empate;

IV – cumprir e fazer cumprir as deliberações do CONFELCS, dos Colegiados Superiores e dos órgãos da administração superior da Universidade;

V – manter a disciplina e a ordem nos espaços sob a responsabilidade da FELCS;

VI – aplicar as penalidades regimentais a docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, no âmbito de sua competência, respeitado o princípio do contraditório e ampla defesa por meio de Processo Administrativo Disciplinar na forma da Lei e do que dispõem o Regimento Geral e o Estatuto da UFRN;

VII – elaborar e submeter o Plano Quadrienal de Gestão da FELCS ao CONFELCS para aprovação;

VIII – elaborar, ouvidos os Colegiados de Curso, o Plano Trienal da FELCS e submeter ao CONFELCS para aprovação;

IX – apresentar ao Reitor, após aprovação pelo CONFELCS, o Relatório Anual de Gestão da FELCS;

X – tomar, em casos excepcionais, decisão *ad referendum* do CONFELCS, submetendo-a à homologação na primeira reunião posterior ao ato;

XI – praticar todos os demais atos inerentes às suas funções.

Art. 13. A Direção Geral conta com uma Secretaria responsável pelos serviços de apoio administrativo necessários, tais como:

I – atender ao público interno e externo;

II – controlar a agenda dos membros da Direção Geral;

III – auxiliar na elaboração e na digitação de documentos e correspondências de competência da Direção Geral;

IV – inserir e acompanhar dados nos sistemas de informação e de gestão;

V – organizar e secretariar as reuniões do CONFELCS;

VI – controlar o protocolo, a tramitação interna, a distribuição e a expedição de processos;

VII – manter sob sua guarda processos, correspondências e demais documentos existentes no setor;

Anexo da Resolução nº 007/2020-CONSUNI, de 27 de novembro de 2020.

VIII – manter os arquivos sempre organizados de maneira a ter informações atualizadas quando solicitadas;

IX – gerenciar a frota de veículos da FELCS;

X – elaborar e controlar as escalas dos motoristas;

XI – manter os veículos limpos, abastecidos e em perfeitas condições para o pronto uso;

XII – controlar os custos de manutenção e reparos dos veículos, elaborando demonstrativos das despesas correspondentes;

XIII – atuar como intermediário entre a FELCS e a Coordenadoria de Transportes da Pró-Reitoria de Administração;

XIV – administrar e fazer reservas para ocupação de salas de aula, anfiteatros e espaços acadêmicos da Unidade;

XV – zelar pela guarda e pela utilização dos materiais e equipamentos usados em salas de aula, anfiteatros e espaços acadêmicos;

XVI – desempenhar outras atividades correlatas e afins.

Art. 14. Junto à Direção Geral funcionarão:

I – Setor de Pessoal;

II – Setor de Material, Patrimônio e Almoxarifado;

III – Setor de Tecnologia da Informação.

Art. 15. Ao Setor de Pessoal compete:

I – manter organizadas e atualizadas as informações relativas à vida funcional dos servidores lotados na Unidade;

II – registrar e controlar a frequência de pessoal;

III – registrar e encaminhar processos referentes à área de pessoal;

IV – prestar apoio técnico e administrativo durante o acompanhamento dos servidores docentes e técnico-administrativos em estágio probatório;

V – prestar apoio técnico e administrativo, no âmbito da Unidade, durante a realização de concursos públicos e processos de seleção de docentes;

VI – auxiliar na elaboração e implementação da política de desenvolvimento e capacitação de pessoal da FELCS;

VII – auxiliar na elaboração e na implementação de programas, projetos e ações que promovam a qualidade de vida no trabalho para os servidores da FELCS;

VIII – desempenhar outras atividades correlatas e afins.

Art. 16. Ao Setor de Material, Patrimônio e Almoxarifado compete:

I – encaminhar requisições referentes a contratos de serviços e aquisição de material de consumo e permanente da FELCS;

II – controlar e acompanhar a movimentação dos bens patrimoniais da Unidade;

III – coordenar e executar as atividades da área de recebimento, controle e distribuição dos materiais e equipamentos;

IV – receber requisições de materiais e equipamentos;

V – controlar o estoque de material;

VI – desempenhar outras atividades correlatas e/ou afins.

Art. 17. Ao Setor de Tecnologia da Informação compete:

I – planejar, coordenar e avaliar as atividades definidas para o setor;

II – elaborar Plano Anual de Trabalho dos laboratórios de informática;

III – colaborar e apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nos laboratórios;

IV – planejar e implementar, junto à Direção Geral, políticas de tecnologia de informação a serem aplicadas na FELCS;

Anexo da Resolução nº 007/2020-CONSUNI, de 27 de novembro de 2020.

V – elaborar relatórios periódicos informando a respeito do andamento do setor, como também sugerir inovações para este;

VI – desempenhar outras atividades correlatas e/ou afins.

**CAPÍTULO IV
DA ASSESSORIA ADMINISTRATIVA**

Art. 18. A Assessoria Administrativa é o órgão responsável por auxiliar a Direção Geral no planejamento, execução e supervisão das atividades administrativas e gerenciais que envolvam pessoal, material, infraestrutura física e de tecnologia da informação no âmbito da FELCS.

§1º A Assessoria Administrativa é exercida por um Assessor Administrativo, escolhido pelo Diretor Geral dentre os servidores lotados na FELCS e designado pelo Reitor.

**CAPÍTULO V
DA ASSESSORIA ACADÊMICA**

Art. 19. A Assessoria Acadêmica é o órgão responsável por auxiliar a Direção Geral no planejamento, na orientação, na avaliação e na supervisão das atividades de ensino nos níveis de Graduação e de Pós-Graduação com a colaboração dos Coordenadores de curso.

§1º A Assessoria Acadêmica é exercida por um Assessor Acadêmico indicado pelo Diretor Geral da Unidade, entre os docentes lotados na Unidade e designado pelo Reitor.

Art. 20. À Assessoria Acadêmica compete:

I – planejar, orientar, coordenar, avaliar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Unidade Acadêmica;

II – analisar e autorizar as solicitações de turmas feitas pelas Coordenações de curso de Graduação;

III – solicitar o cadastro de novos componentes curriculares;

IV – distribuir a carga horária de ensino de graduação do pessoal docente;

V – fiscalizar o cumprimento do regulamento dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação, dos planos de ensino e a execução dos demais planos de trabalho docente;

VI – acompanhar e supervisionar a realização das atividades previstas no calendário acadêmico da Universidade;

VII – apresentar à Direção Geral o Relatório Anual de Atividades, sugerindo as providências para melhorias das atividades acadêmicas;

VIII – desempenhar outras atividades inerentes às suas funções, ainda que não especificadas neste artigo.

IX – acompanhar a elaboração, execução e atualização dos Planos de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG) da FELCS;

X – representar a FELCS na Comissão de Graduação da Pró-Reitoria da Graduação;

XI – desempenhar outras atividades correlatas e/ou afins.

**CAPÍTULO V
DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
E DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Anexo da Resolução nº 007/2020-CONSUNI, de 27 de novembro de 2020.

Art. 21. Os cursos de Graduação, suas coordenações e seus colegiados têm definição, estrutura, atribuições e funcionamento regidos pelos Arts. 43, 44, 47 e 48 do Estatuto e pelos Arts. 56 a 63 do Regimento Geral da UFRN.

Art. 22. Os Programas de Pós-Graduação, suas coordenações e seus colegiados têm definição, estrutura, atribuições e funcionamento regidos pelos Arts. 64 a 72 do Regimento Geral da UFRN.

Art. 23. Compete aos Colegiados dos cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação, editar normas complementares para eleição dos respectivos coordenadores além de outras matérias a eles inerentes, que não conflitem com as normas superiores.

Art. 24. São atribuições do Coordenador de Curso ou de Programa de Pós-Graduação:

I – convocar e presidir as reuniões do Colegiado, com direito a voto, inclusive o de desempate;

II – representar o Colegiado junto aos órgãos da Universidade;

III – cumprir e fazer cumprir as determinações do Colegiado, exercendo as atribuições daí decorrentes;

IV – submeter ao Colegiado, na época própria, o plano das atividades a serem desenvolvidas em cada período letivo, incluindo a lista e o plano de ensino das disciplinas;

V – promover a supervisão e a avaliação didática do curso;

VI – apreciar, de acordo com as diretrizes e os objetivos gerais e específicos do curso, os processos de adaptação e de aproveitamento de estudos;

VII – acompanhar, no âmbito do curso, o cumprimento do regime escolar;

VIII – coordenar e orientar o processo de matrícula em disciplinas para cada período letivo;

IX – adotar, em caso de urgência, medidas que se imponham em matéria da competência do Colegiado, submetendo o seu ato à ratificação deste, na primeira reunião subsequente;

X – desempenhar outras atividades correlatas e/ou afins.

Art. 25. Compete a cada Programa de Pós-Graduação aprovar seu Regimento Interno, estabelecendo as competências do seu respectivo Colegiado e Coordenação, em consonância com o Regimento Geral e com a Regulamentação Geral dos Programas e Cursos de Pós-Graduação da UFRN.

Art. 26. As Coordenações de Curso de Graduação contam com uma Secretaria Integrada, responsável pelos serviços de apoio administrativo necessários, tais como:

I – prover e zelar pelo expediente, pelas comunicações, pelo protocolo geral, pela recepção e pelos arquivos das Coordenações de Curso de Graduação;

II – registrar e encaminhar processos referentes a assuntos acadêmicos;

III – atender aos alunos dos cursos de Graduação;

IV – organizar e registrar as reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes, Colegiados e Coordenações de cursos;

V – desempenhar outras atividades correlatas e/ou afins.

Art. 27. Os Programas de Pós-Graduação contam com uma Secretaria Integrada, responsável pelos serviços de apoio administrativo necessários, tais como:

I – prover e zelar pelo expediente, pelas comunicações, pelo protocolo geral, pela recepção e pelos arquivos das Coordenações de Programa de Pós-Graduação;

II – registrar e encaminhar processos referentes a assuntos acadêmicos;

III – atender aos alunos dos Programas de Pós-Graduação;

IV – organizar e registrar as reuniões dos Colegiados e Coordenações de Programas;

V – desempenhar outras atividades correlatas e/ou afins.

**CAPÍTULO VI
DA BIBLIOTECA SETORIAL**

Anexo da Resolução nº 007/2020-CONSUNI, de 27 de novembro de 2020.

Art. 28. A Biblioteca Setorial é órgão responsável pela gestão do acervo informacional da FELCS.

§1º A Biblioteca Setorial é subordinada administrativamente à Diretoria Geral da FELCS e tecnicamente à Biblioteca Central Zila Mamede.

§2º O funcionamento da Biblioteca Setorial obedece ao Regulamento do Sistema de Bibliotecas da UFRN.

**TÍTULO III
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 29. Os casos omissos a este Regimento serão tratados pelo CONFELCS.

Art. 30. Este Regimento entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

No dia 30 de novembro de 2020, o Magnífico Reitor da UFRN, professor José Daniel Diniz Melo, instala a FELCS e empossa o seu primeiro Diretor, professor Alexandre Teixeira Gomes. À continuação, alguns registros desse momento especial:

Figura 21: Posse do primeiro Diretor da FELCS



Fonte: Alexandre Teixeira Gomes, Captura de tela, 2020.

Figura 22: Alexandre Teixeira Gomes, primeiro Diretor da FELCS



Fonte: Gabriela Bon, Fotografia digital, 2020.

Figura 23: Notícia no Portal da UFRN



Reitor da UFRN empossa primeiro diretor da FELCS

🕒 30 de novembro de 2020 (Atualizado em 30 de novembro de 2020 às 18:02)

🏠 Currais Novos FELC Posse Primeiro diretor

👤 Enoleide Farias de Agecom

Fonte: Enoleide Farias, Agência de Comunicação da UFRN, 30 nov. 2020.
Disponível em <https://ufrn.br/imprensa/noticias/42513/reitor-da-ufrn-empossa-primeiro-diretor-da-felcs> Acesso em: nov. 2020.

Figura 24: Placa de Instalação da FELCS situada na fachada da sala da Direção



Fonte: Alexandro Teixeira Gomes, Fotografia digital, 2021.

No dia 07 de dezembro de 2020, aconteceu a primeira reunião do Conselho da FELCS (CONFELCS). A seguir, apresentamos a pauta:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE ENGENHARIA, LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS DO SERIDÓ
CONSELHO DA UNIDADE - CONFELCS**

PAUTA DA 1ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA – 2020

Data: 07/12/2020 - 2ª feira
Horário: 14h30min
Local: Sala virtual da plataforma Google Meet

**1. Instalação
do CONFELCS**

**2. Posse dos
membros**

Membros natos

- Alexandre Teixeira Gomes – Diretor da FELCS
- Márcio Sales Santiago – Assessor Acadêmico da FELCS
- Joselito Barreto – Assessor Administrativo da FELCS
- Letícia dos Santos Carvalho – Coordenadora do curso de Graduação em Letras – Português e Inglês
- Antônio Genário Pinheiro Dos Santos – Vice-Coordenador do curso de Graduação em Letras – Português e Inglês
- Sebastião Augusto Rabelo – Coordenador do curso de Graduação em Letras – Língua Espanhola
- Nuria Maria Nieto Nunez – Vice-Coordenadora do curso de Graduação em Letras – Língua Espanhola
- Marcelo da Silva Taveira – Coordenador do curso de Graduação em Turismo
- Mabel Simone de Araújo Bezerra Guardia – Vice-Coordenadora do curso de Graduação em Turismo
- Márcio Vieira Da Silva – Coordenador do curso de Graduação em Administração
- Sílvia Pires Bastos Costa – Vice-Coordenadora do curso de Graduação em Administração
- Josilete Alves Moreira de Azevedo – Coordenadora de curso de Pós-Graduação
- Ana Maria de Oliveira Paz – Vice-Coordenadora de curso de Pós-Graduação

Representações docentes, discentes e técnico-administrativas

- Representantes do corpo docente do colegiado do curso de Letras – Português e Inglês
- Representantes do corpo docente do colegiado do curso de Letras – Língua Espanhola

- Representantes do corpo docente do colegiado do curso de Turismo
- Representantes do corpo docente do colegiado do curso de Administração
- Representantes do corpo discente dos cursos de Graduação da Unidade
- Representante do corpo docente do colegiado de Programa de Pós-Graduação
- Representante do corpo discente dos Programas de Pós-Graduação da Unidade
- Representantes do corpo técnico-administrativo lotados na Unidade

3. Informes

4. Ordem do dia		
01	Processo 23077.096652/2020-03	Assunto: Aprovação do <i>Ad Referendum</i> referente ao Projeto Pedagógico de criação do curso de graduação em Engenharia de Produção. Interessado(a): FELCS Relator(a): Márcio Sales Santiago
02	Processo 23077.025201/2020-83	Assunto: Homologação de resultado de concurso público para o cargo efetivo de professor do magistério superior - Edital 026/2019-PROGESP - área: Turismo e Patrimônio Histórico. Interessado(a): FELCS Relator(a): Letícia dos Santos Carvalho
03	Processo 23077.025192/2020-21	Assunto: Homologação de resultado de concurso público para o cargo efetivo de professor do magistério superior - Edital 026/2019-PROGESP - área: Administração Financeira. Interessado(a): FELCS Relator(a): Sebastião Augusto Rabelo
04	Processo 23007.096126/2020-35	Assunto: Resolução que regulamenta o processo de consulta à comunidade universitária para a eleição de Vice-Diretor/Vice-Diretora da FELCS em mandato complementar. Interessado(a): FELCS Relator(a): Nedja Lima de Lucena
05	Escolha dos representantes titular e suplentes da FELCS nos seguintes conselhos superiores e comissões:	5.1 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE 5.2 Conselho de Administração – CONSAD 5.3 Comissão de Extensão da PROEX 5.4 Comissão de Pesquisa da PROPESQ 5.5 Comissão de Inovação Tecnológica da PROPESQ
06	Escolha do dia da semana e horário de realização das reuniões ordinárias e extraordinárias do CONFELCS.	

A FELCS havia sido instalada e o seu primeiro Diretor empossado, mas ainda não havia vice-diretor(a). Dessa forma, o professor Alexandro Teixeira Gomes deflagrou o processo para escolha do(a) primeiro(a) vice-diretor(a) da nova unidade. Houve apenas uma candidatura, a do professor Marcelo da Silva Taveira, então Coordenador do Curso de Bacharelado em Turismo, que foi eleito em 16 de dezembro de 2020 e recepcionado no dia 29 de janeiro de 2021. Eis o registro desse momento:

Figura 25: Recepção do primeiro Vice-Diretor da FELCS



Fonte: Alexandro Teixeira Gomes, Captura de tela, 2021.

Com a exclusão dos departamentos acadêmicos³ que existiam em Currais Novos, ambos vinculados ao CERES, houve a necessidade de elaboração do primeiro plano quadrienal da FELCS. Nesse sentido, a direção instituiu uma comissão formalizada por meio da portaria nº 013/2021 – FELCS/UFRN, de 08 de março de 2021, para elaborar a minuta do texto que foi aprovado no Conselho da FELCS – CONFELCS no dia 25 de junho de 2021.

O documento aprovado conta com as seguintes seções: i) Apresentação; ii) Introdução; iii) Histórico da FELCS; iv) Análise situacional destacando o corpo de servidores docente e de servidores técnico-administrativos com a previsão de afastamentos desses servidores; v) Infraestrutura; vi) Gestão e estrutura organizacional; vii) Ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão; viii)

³ Departamento de Ciências Sociais e Humanas (DCSH) e Departamento de Letras do CERES (DLC).

Objetivos da unidade e linhas prioritárias de ação, metas e cronograma; ix) Acompanhamento e avaliação da unidade; x) Referências.

Outra importante realização que devemos destacar foi a aprovação, por parte do Conselho de Administração – CONSAD da UFRN, da Logomarca e do Manual de Identidade Visual da FELCS. Criados pela professora Gabriela Bon e aprovados por meio da resolução nº 58/2021-CONSAD, de 18 de março de 2021, os documentos corroboram para fortalecer o sentimento de pertencimento da comunidade local, sobretudo pela referência ao Pico do Totoró, berço da cidade de Currais Novos, que pode ser encontrado na logomarca.

Figura 26: Logomarca da FELCS



Fonte: Gabriela Bon, Manual de Identidade Visual da FELCS, Imagem vetorial em cores, 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RESOLUÇÃO Nº 058/2021-CONSAD, de 18 de março de 2021.

Aprova a logomarca (e respectivo Manual de Identidade Visual - MIV) da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais - FELCS da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que o Conselho de Administração- CONSAD, usando das atribuições que lhe confere o inciso XI, do artigo 19 do Estatuto da UFRN,

CONSIDERANDO a decisão do Conselho da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais – CONFELCS/FELCS da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, em reunião ordinária realizada no dia 22 de janeiro de 2021;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.006030/2021-74,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a logomarca (e respectivo Manual de Identidade Visual - MIV) da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais - FELCS da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, que é parte integrante e inseparável desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria, em Natal, 18 de março de 2021.

JOSÉ DANIEL DINIZ MELO
Reitor

Feito o registro de tantos momentos históricos, ilustrados por seus respectivos documentos oficiais, que vão desde o processo de criação à implementação da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS), passemos a registrar os discursos institucionais e acadêmicos proferidos por diferentes atores em diversas solenidades desse mesmo período histórico.

DISCURSOS

Os discursos, desde os cotidianos até os mais formais, vêm carregados de emoções, de sentimentos, de ideologias e de propósitos argumentativos. Nesse primeiro ano da FELCS, cinco discursos despontam como constitutivos de todo o processo histórico de sua criação. São eles:

Discurso de posse do primeiro Diretor da FELCS

Saúdo o magnífico Reitor da UFRN, Prof. José Daniel Diniz Melo, em nome de quem saúdo a todas as autoridades presentes nesta solenidade;

Saúdo o vice-reitor da UFRN, Prof. Hênio Miranda, em nome de quem saúdo a todas as autoridades acadêmicas aqui presentes;

Saúdo o prefeito de Currais Novos, o senhor Odon Júnior, em nome de quem saúdo a todos os currais-novenses que nos assistem;

Saúdo a professora Sandra Kelly de Araújo, diretora do CERES, em nome de quem saúdo a todos os ex-gestores do campus de Currais Novos;

Saúdo a Profa. Edneide Maria Pinheiro Galvão, em nome de quem saúdo a todos os docentes presentes nessa solenidade, em especial os docentes do campus de Currais Novos;

Saúdo a servidora Maria das Graças de Oliveira, em nome de quem saúdo a todos os servidores técnicos presentes nessa solenidade, em especial os servidores do campus de Currais Novos;

Saúdo a discente Daniela Cássia Pereira Gonçalves, em nome de quem saúdo a todos os discentes presentes nessa solenidade, em especial os discentes do campus de Currais Novos;

Saúdo a minha tia-mãe, Fátima Teixeira, em nome de quem saúdo a todos os meus parentes e amigos que nos acompanham lá da minha cidade Itapajé-CE.

O dia de hoje é duplamente feliz. Primeiro por termos tido a instalação da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – FELCS e segundo pela minha posse como primeiro diretor desta nova unidade acadêmica da UFRN.

A criação da FELCS escreve uma nova página para a educação currais-novense e sua instalação no dia seguinte ao aniversário de 100 anos desta cidade é um ato muito expressivo. Podemos dizer que esse é o presente que nós damos a esta terra querida. Um presente de imensurável importância que com certeza é o desejo de toda e qualquer cidade. Parabéns, Currais Novos. Eu tenho grande orgulho de ter conduzido este processo.

Conforme ressaltai, conduzi esse processo, mas obviamente não estive sozinho. Foi um projeto realizado por muitas mãos e, aqui, eu não poderia deixar de citar a minha agora ex-companheira de gestão, Profa. Sandra Kelly de Araújo; não poderia deixar de citar os membros da comissão de elaboração do projeto de reestruturação do CERES, Prof. Márcio Sales Santiago, Profa. Carolina Todesco, Profa. Andrea Cristina Santos de Jesus, o servidor técnico-administrativo Marcio Xavier e a discente Cleidiane Geraldo; não poderia deixar de citar a gestão central dessa IES, nosso reitor Prof. Daniel e nosso vice-reitor Prof. Hênio que apoiaram indistintamente nosso pleito; não poderia deixar de citar e agradecer de modo muito especial à comunidade do campus de Currais Novos, docentes, técnicos e discentes, que abraçaram, acreditaram e lutaram para que este momento se concretizasse. A cada um de vocês, eu dedico este momento.

Agradeço, ainda, a todos os conselheiros e conselheiras de todos os colegiados pelos quais o processo tramitou (CONSEC do CERES, CONSEPE, CONSAD, CONSUNI) por terem votado e aprovado por unanimidade de votos a criação da FELCS. Aqui, resalto e agradeço os relatos da Profa. Graça no CONSEPE, do Prof. Costinha, no CONSAD, do Prof. Jeferson, no CONSUNI, por terem colocado tanta emoção em seus relatos. Tudo isso só mostra como a FELCS já nasce grande.

Nesse sentido, é motivo de imenso orgulho ser nomeado como o primeiro diretor desta unidade. É mais uma alegria que a UFRN e a cidade de Currais Novos me propiciam. E aqui reafirmo meu compromisso de lutar incansável e cotidianamente pelo fortalecimento da FELCS e da UFRN e pelo desenvolvimento de Currais Novos e da região do Seridó, levantando sempre a bandeira da educação, por entender que é somente pela educação que se pode dar dignidade humana a todos e a todas.

Nesse sentido, justifico a escolha da segunda música que o Prof. Diego tocou abrilhantando ainda mais esse dia: Um barco esquecido na praia, do Padre Zezinho. Nela, o sacerdote usa a metáfora do pescador de almas e eu a adapto para dizer que, enquanto professor, me sinto um pescador de sonhos. Sonhos meus e dos tantos jovens que anseiam por uma vida melhor e que compreendem que é somente pela educação que esses sonhos podem se concretizar.

Eu sou o exemplo vivo disso. Venho de uma família muito humilde do interior do Ceará, da cidade de Itapajé. Meus pais, agricultores com pouquíssima educação formal e sem posses, conseguiram mudar meu destino por meio do acesso à educação.

Até chegar aqui, o caminho foi longo. Atravessei diversas fronteiras, dentre elas a necessidade de deixar minha família, meus amigos e minha terra natal em busca de uma vida melhor. Sai de Itapajé, mas Itapajé, claro, nunca saiu de mim. As lembranças são uma companheira inseparável da minha trajetória e do meu dia a dia, sobretudo porque são constitutivas do sujeito que me tornei.

Assim é que, imbuído de tantas lembranças, carrego a alegria de estar à frente de um projeto de interiorização da universidade pública, gratuita, de qualidade e inclusiva que oferece a possibilidade de que centenas de jovens tenham acesso à educação pública, gratuita e de qualidade sem ter a necessidade de sair de seu seio familiar, base de sustentação de qualquer ser vivo.

Já caminhando para encerrar minha fala, gostaria de fazer alguns agradecimentos.

Agradeço à UFRN por ter me dado tantas possibilidades de crescimento institucional e humano nesses dez anos de nosso casamento.

Agradeço à cidade de Currais Novos que sempre me recebeu de braços abertos.

Agradeço à comunidade do CERES que me escolheu duas vezes como vice-diretor dando-me a oportunidade de estar hoje aqui nesta solenidade de posse.

Agradeço à minha companheira de gestão, nossa querida diretora do CERES, Profa. Sandra Kelly de Araújo, por tanta parceria nesses 05 anos em que estivemos juntos na condução do CERES. Você sempre foi mais que uma companheira de chapa. Você foi uma professora, uma conselheira e hoje você é uma amiga querida que Deus colocou em meu caminho.

Agradeço à Profa. Graça Soares que me colocou em contato com os servidores do CERES, Marcos Dantas, João Inácio e Dutra, e eles batizaram a aliança que nos conduziu, a mim e a Profa. Sandra, à direção do CERES, em 2015. Profa. Graça, a senhora é a pedra fundamental desde dia de hoje. A você devo todas as honrarias. Você é muito mais que uma colega de trabalho e muito mais que minha orientadora de doutorado. Você é inspiração, é um modelo de vida e de gestão. Marcos Dantas, João Inácio e Dutra, meu eterno obrigado por todo o apoio.

Agradeço ao magnífico reitor da UFRN, Prof. Daniel, que não tem medido esforços para apoiar o desenvolvimento e a consolidação do campus de Currais Novos. A você, Daniel, nossos agradecimentos mais que especiais, por tanto empenho. É visível e notória sua disponibilidade, é visível e notória sua alegria em contribuir para o fortalecimento do nosso campus.

Agradeço aos meus familiares, em especial aos meus irmãos e à minha tia-mãe, Fátima Teixeira, que estão me assistindo lá de Itapajé, no Ceará. Vocês são a razão da minha vida. Um grande abraço para todos vocês e para todos os meus amigos de Itapajé que nos acompanham neste momento.

Por fim, agradeço à comunidade do campus de Currais Novos: docentes, servidores técnicos, discentes, funcionários terceirizados. Sem vocês, eu faria muito pouco. São as mãos de cada um de vocês que dão os expressivos resultados que temos obtido e é sobretudo por vocês que renovo meu compromisso de buscar sempre trabalhar com ética, com amor e com zelo para atender à confiança que me fora depositada por vocês. É principalmente por vocês e para vocês que continuarei dedicando meus esforços enquanto diretor da FELCS.

Um abraço apertado em cada um de vocês, amigos, parentes, familiares e demais que nos acompanham nesta tarde. Finalizo este momento com os

versos da Profa. Maria José Mamede Galvão, primeira diretora do campus de Currais Novos, que nos dizem:

“Do baú da vida:

retirei todos os momentos felizes

as flores coloridas com amor e poesia

os sonhos guardados para repartir com os amigos

as linhas para, diariamente, tecer os sonhos

e hoje distribuir a tessitura de tudo que guardei!”

Tentei fazer isso nesse discurso de posse. Muito obrigado e boa tarde.

Discurso do Magnífico Reitor da UFRN na posse do primeiro Diretor da FELCS

Hoje é um dia marcante para a história da nossa universidade. Aqui estamos para uma solenidade de importância singular: a instalação da Nova Unidade Acadêmica especializada, a Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – FELCS e a posse do seu primeiro Diretor, o Professor Alexandro Teixeira Gomes.

Este é mais um momento em que a nossa universidade reforça o seu compromisso com a sociedade e com o nosso estado. A criação do Centro Regional de Ensino Superior do Seridó que incluía os campi de Caicó e de Currais Novos foi aprovada pelo Conselho Universitário em 1977, com o primeiro vestibular para os cursos de Letras e de Pedagogia do campus Currais Novos em 1978, exatos vinte anos após a fundação da nossa universidade. Naquela ocasião, a Resolução do CONSUNI que criava os campi destacava que “a participação da universidade na construção da sociedade é traduzida não apenas pela pesquisa, prestação de serviços comunitários, mas sobretudo, pela habilitação técnico-profissional, em função do atendimento das necessidades vitais à superação dos problemas regionais e nacionais.” Após períodos de grandes dificuldades, o Centro é novamente criado em 1995, com a junção das unidades de Caicó e Currais Novos.

Atualmente, em Currais Novos são ofertados quatro cursos de graduação: Administração, Turismo, Letras Português - Inglês e Letras – Língua Espanhola; além do Programa de Mestrado Profissional em Letras, em rede nacional. O campus sedia também um Polo de Ensino a Distância com oferta de vários cursos de licenciatura.

Na busca do fortalecimento de uma identidade própria, a criação de uma nova unidade no campus da UFRN em Currais Novos era um desejo antigo de toda comunidade daquele campus e da sociedade. Foi neste sentido que discutimos junto à atual direção do CERES a criação da Unidade Acadêmica e uma comissão foi criada neste ano, que apresentou a proposta discutida e aprovada em nossos conselhos superiores.

Tivemos também a alegria de participar ativamente do processo de discussão da criação de um curso de engenharia de produção na unidade de Currais Novos, como parte de um processo de ampliação da oferta de cursos que fortalecerão a presença desta importante unidade na região do Seridó. A

construção deste projeto foi um importante passo no processo de amadurecimento da criação da nova unidade acadêmica. Sabemos do papel estratégico da UFRN como instituição indutora do desenvolvimento local e regional por meio da formação de profissionais qualificados e do desenvolvimento de pesquisas.

A nossa alegria é ainda maior por acreditarmos na educação como ferramenta essencial para a promoção do desenvolvimento econômico e social, através da formação de cidadãos responsáveis e engajados aos desafios locais, regionais, nacionais e globais, como está destacado entre os objetivos institucionais do nosso novo Plano de Desenvolvimento Institucional, também aprovado neste último dia 27 de novembro.

Temos estimulantes desafios pela frente: A FELCS, agora com gestão própria, construirá uma identidade voltada ao fortalecimento dos cursos ofertados nas áreas de Letras e Ciências Sociais, bem como irá buscar ampliar a sua atuação, tendo em vista o projeto já bem discutido para oferta do curso de Engenharia de Produção.

Quero ressaltar a minha grande alegria pela posse do Professor Alexandro Teixeira Gomes como primeiro Diretor da FELCS. Temos certeza de que - a despeito das dificuldades que enfrentará - o Professor Alexandro dará o melhor de si e de suas reconhecidas capacidades para que esta unidade agora criada possa contribuir, ainda mais, para o desenvolvimento da região e para o reconhecimento da nossa Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Não poderia encerrar esta fala sem registrar também o meu agradecimento e reconhecimento a Diretora do CERES, Professora Sandra Kelly, pela sua atuação dedicada e comprometida e pelo seu elevado espírito público em todo o processo, que redundou na aprovação da nova Faculdade.

O objetivo final é, naturalmente, a realização da missão e dos objetivos institucionais da nossa UFRN. Teremos agora um grande trabalho na oferta de ensino superior de qualidade, nas importantes pesquisas que haverão de surgir, e no diálogo fecundo com a sociedade na forma de extensão. Parabéns a toda comunidade da FELCS e ao povo de Currais Novos!

Muito obrigado.

Discurso do primeiro Vice-Diretor da FELCS em sua cerimônia de recepção

Boa tarde, Senhoras e Senhores!

Neste dia, especialmente significativo para mim e para a comunidade acadêmica da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS), cumprimento o professor José Daniel Diniz Melo, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que preside esta cerimônia de recepção do vice-diretor da recém criada FELCS.

Cumprimento o professor Alexandro Teixeira Gomes, Diretor da FELCS, e o agradeço pelo acolhimento e por sua generosidade.

Cumprimento todos e todas dirigentes institucionais, por terem encontrado um tempo nas agendas de trabalho para prestigiarem este momento.

Cumprimento a professora Rosana Silva de França, que neste momento representa o corpo docente da FELCS. E agradeco aos demais colegas professores que acompanham esta solenidade.

Cumprimento a Sra. Cleomara Cristina Azevedo Silva, que gentilmente aceitou representar o corpo técnico-administrativo da Faculdade.

Cumprimento a Sra. Layrane Mayara Lino Santos, estudante do Curso de Turismo, representando neste momento todos, todas e todes estudantes da FELCS.

Cumprimento e agradeco aos familiares, amigos e sociedade seridoense que acompanham este evento via Canal da UFRN no Youtube.

Obrigado ao cerimonial pelo zelo e profissionalismo na organização desta solenidade. Obrigado, Wilderson Queiroz, pela condução dos trabalhos.

A palavra de ordem hoje, na minha concepção, é agradecimento. São tantas as pessoas que eu poderia nomear aqui, e não tenho tempo hábil para essa minha lista da hospitalidade. Mas, tem uma pessoa, em especial, que eu gostaria de agradecer por tudo que ela fez e faz pelo CERES. Estou me referindo à professora Sandra Kelly de Araújo, por ter nos ensinado, juntamente como o prof. Alex, a dirigir com eficiência, firmeza e muita leveza uma unidade acadêmica da UFRN em meio a tantas adversidades que existem no interior do Estado, como questões logísticas, operacionais e de natureza climática. Sem falar nos recorrentes cortes de recursos financeiros no tocante à educação em nível superior.

Contudo, não foi apenas a qualidade da administração dessa dupla prodígio que me marcou profissionalmente. O que não esqueço, e que me comoveu profundamente, foi, em meio à pandemia do Coronavírus, mais precisamente no dia 30 de março de 2020, às 09h13m, recebi uma ligação da professora Sandra Kelly, ligação essa que durou 2 minutos e 1 segundo, mas foi tempo suficiente para ela perguntar como eu estava me sentindo, se eu precisava de alguma coisa, e que estava à disposição para ajudar ou conversar, sempre que fosse necessário.

Lembra dessa nossa conversa, professora Sandra? Eu me lembro bem! Foi ali que eu percebi que somos mais que profissionais, que servidores públicos concursados, e que não somos apenas uma matrícula Siape. Aquela ligação revelou muita sensibilidade e humanidade, que muitas vezes, faltam-nos em tempos desconcertantes e incrédulos. Obrigado, professora Sandra Kelly, pelas palavras de conforto, naquele dia D e naquela hora H.

Assumir a função de Vice-Diretor da FELCS é um grande desafio, pois o contexto político, econômico, social e educacional no Brasil é extremamente desfavorável. Mas, é isso que nos instiga a virar o jogo e seguirmos em frente. A educação é um caminho imprescindível para a garantia dos direitos e liberdades coletivos e individuais asseguradas pelo Estado.

Estamos vivendo um momento único e desafiador na história recente da humanidade. Além de uma pandemia que já ceifou milhões de vidas no planeta e dezenas de milhares de brasileiros de todas as idades, cores, classes sociais, ideologias e credos. Ainda, temos que lidar com um mal

maior, muito maior e perigoso, a ignorância coletiva e o despertar da desordem democrática.

Pois é, senhoras e senhores, o obscurantismo, o negacionismo, o extremismo político e ideológico vem sacudindo as estruturas de poder de vários países, sobretudo no Brasil.

O que dizer de um país governado por indivíduos que não reconhecem a importância revolucionária de Paulo Freire, declarado pela Lei nº 12.612, de 13 de abril de 2012, como Patrono da Educação Brasileira?

O Brasil, é muito mais e maior do que o slogan “Pátria Amada” apregoada nos gabinetes do poder e em falácias governistas. A verdadeira e autêntica pátria amada se materializa no lugar em que vivemos, na nossa ação e relações sociais, é um estado de espírito, que nenhum governo extremista e mal intencionado irá entender ou sepultar. O mal instalado hoje no planalto central não vai se perpetuar, ele também vai passar, assim como novos ventos mudaram de direção na América do Norte, também voltarão a soprar a favor do Brasil.

Professor, jornalista, ambientalista e artista, no atual contexto nacional, são profissões perigosas, são pessoas atacados incansavelmente pelos monarcas do Brasil camuflados de democratas. Os pseudo-mandarins de tanga de ouro, parafraseando Álvaro de Campos, estão pondo em risco a democracia, as liberdades individuais e as conquistas históricas do povo brasileiro.

A genialidade criativa de Fernando Pessoa nos incita a refletir sobre a realidade contemporânea e os conteúdos aparentes da pós-modernidade, em um cenário preocupante no coração da América do Sul.

A Universidade Pública, apesar de não ser lembrada nos escritos sobre a brasilidade, é um patrimônio, um orgulho nacional. Todos nós devemos ser resilientes na defesa da Universidade Pública Brasileira, pois é essa instituição, democrática e constitucionalmente garantida por lei, que inspira e transforma, gradativamente, o estado de coisas e de sujeitos, promovendo as devidas mudanças sociais do seu tempo.

É a Universidade, os saberes e fazeres que nos iluminam no domínio das ciências a sermos boas pessoas, profissionais competentes, humanos melhores. Nesse sentido, a UFRN desempenha um papel determinante, sendo um dos principais pilares do desenvolvimento socioeconômico potiguar e na formação de capital humano em níveis de excelência. E, assim, ela se projeta com um farol para todos nós.

É com muito entusiasmo, que eu pretendo contribuir até o término do mandato da atual gestão que expira em 09 de junho de 2023, com o excelente trabalho que o professor Alexandro Teixeira Gomes vem desenvolvendo no campo da gestão institucional, desde o período que ele compartilhou a direção do CERES com a profa. Sandra Kelly, e atualmente, na condição de dirigente da FELCS.

Vamos intensificar a gestão democrática, a aproximação com a sociedade seridoense, a expansão e o fortalecimento do campus de Currais Novos, e garantir espaços de diálogo com nossa comunidade acadêmica, pois a pluralidade de pensamentos, a liberdade de expressão, a inclusão social e

digital, e o respeito à diversidade não são bandeiras ideológicas na UFRN, são políticas institucionais concretizadas.

Agradeço, mais uma vez, pela oportunidade, acolhimento e confiança da comunidade acadêmica da FELCS, dos colegas gestores, professores, estudantes, pessoal técnico-administrativo, e pela participação de todos/todas que nos acompanham virtualmente nessa cerimônia regimental. Obrigado, professor José Daniel Diniz Melo, pela hospitalidade.

Tenham todos um excelente final de semana, e consumam leite condensado com moderação!

Um abraço fraterno e que Deus nos ilumine!

Discurso do Diretor da FELCS na cerimônia de recepção do primeiro Vice-Diretor

Saúdo o magnífico Reitor da UFRN, Prof. José Daniel Diniz Melo, em nome de quem saúdo a todas as autoridades presentes nesta solenidade

Saúdo a professora Rosana Silva de França, em nome de quem saúdo a todos os docentes aqui presentes, em especial os docentes da FELCS

Saúdo a servidora Cleomara Cristina Azevedo Silva, em nome de quem saúdo a todos os servidores técnicos, em especial os servidores da FELCS

Saúdo a discente Layrane Mayara Lino Santos, em nome de quem saúdo a todos os discentes, em especial os discentes da FELCS

Saúdo o professor MARCELO DA SILVA TAVEIRA, vice-diretor da FELCS, em nome de quem saúdo a todos os seus familiares e amigos.

Senhoras e senhores, boa tarde.

Hoje, damos mais um passo na consolidação da FELCS. A chegada do professor Marcelo Taveira na condição de vice-diretor é, sem dúvida, uma grande contribuição nessa luta que tem sido a busca pelo fortalecimento da UFRN aqui em Currais Novos e região.

O professor Marcelo possui uma larga experiência em todos os pilares que constituem uma Instituição Pública de Ensino Superior. Em seu currículo, há envolvimento em atividades de ensino (graduação e pós-graduação), em atividades de extensão e em atividades de pesquisa. Não podemos, claro, deixar de mencionar suas experiências em gestão, dentre as quais menciono sua atuação como coordenador do Curso de Turismo em mais de uma gestão.

Some-se a isso, a sua defesa ferrenha por uma Universidade pública, gratuita, de qualidade e inclusiva, e o seu espírito democrático e sua postura de defesa das instituições e do estado de direito.

Com um currículo desses, não tenho dúvidas de que compartilharei a direção da FELCS com um professor ético, honrado e compromissado e o resultado disso não pode ser outro senão uma FELCS cada dia mais forte e mais fortalecida.

Obviamente, não trabalharemos sozinhos. Temos uma comunidade acadêmica na FELCS que é extremamente engajada. São docentes,

servidores técnicos, discentes, funcionários terceirizados que estão sempre dispostos a colaborar e a somar. Sem eles, a direção faria muito pouco.

Encerro minha fala com um poema do poeta português Alexandre O'Neill intitulado AMIGO. O escritor surrealista nos diz o seguinte:

*Mal nos conhecemos
Inauguramos a palavra amigo!*

*Amigo é um sorriso
De boca em boca,
Um olhar bem limpo*

*Uma casa, mesmo modesta, que se oferece.
Um coração pronto a pulsar
Na nossa mão!*

*Amigo (recordam-se, vocês aí,
Escrupulosos detritos?)
Amigo é o contrário de inimigo!*

*Amigo é o erro corrigido,
Não o erro perseguido, explorado.
É a verdade partilhada, praticada.*

Amigo é a solidão derrotada!

*Amigo é uma grande tarefa,
Um trabalho sem fim,
Um espaço útil, um tempo fértil,
Amigo vai ser, é já uma grande festa!*

Espero que em nossa trajetória na condução da FELCS, professor Marcelo, nós consigamos derrotar a solidão do trabalho individual; nós consigamos partilhar a verdade; nós consigamos ser essa grande tarefa, esse trabalho sem fim, esse espaço útil, esse tempo fértil, essa casa que se oferece, esse coração pronto a pulsar e essa festa que o poeta ressalta em seus versos.

Um grande abraço a todos e a todas. Boa tarde.

Discurso do Magnífico Reitor da UFRN na cerimônia de recepção do primeiro Vice-Diretor da FELCS

Boa tarde a todas as pessoas que acompanham essa solenidade pelo Canal da UFRN. Eu quero uma iniciar, cumprimentando o Diretor da FELCS, Professor Alexandro Teixeira Gomes; quero cumprimentar a Vice-Prefeita do município de Currais Novos, Ana Albuquerque; a Diretora do CERES, Professora Sandra Kelly, em nome de quem estendo os cumprimentos a todos os diretores de centros e unidades acadêmicas especializadas, pró-reitores,

chefes de departamentos, coordenadores; quero agradecer as palavras do Vice-Diretor da FELCS, agora recepcionado, Prof. Marcelo da Silva Taveira, e faço questão de em lugar da palavra “cumprimento”, usar a palavra “agradecimento”, ao destacar o cuidado do professor Marcelo em iniciar sua fala e também encerrar sua fala com agradecimentos. Agradecimentos esses, que muitas vezes são esquecidos, apesar de todos nós sabemos como eles são importantes. Parabenizo, então, o professor Marcelo por ter esse cuidado de fazer agradecimentos já no início de sua fala.

É de grande importância e uma verdadeira honra a missão de se tornar dirigente de unidade como a Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó. Uma unidade com um novo modelo administrativo, recente, mas que já deu muitas contribuições para a nossa Universidade e para a sociedade. E não é difícil de entender o porquê. Essa unidade tem a vocação de oferecer educação superior gratuita, de qualidade aos filhos do Seridó, especialmente na região de Currais Novos. Eu queria agradecer a presença dos servidores docentes, na pessoa da professora Rosana Silva de França; agradecer também a presença dos técnicos que acompanham e que são representados aqui por Cleomara Cristina Azevedo Silva; e dos discentes, que são representados aqui por Layrane Mayara Lino Santos.

Eu também gostaria de lembrar que a responsabilidade de quem exerce um cargo público, num tempo de tão grande desafio sanitário como que vivemos, é proporcional à sua dimensão. Hoje, eu acabei de participar de um momento de extrema emoção. Eu estou agora no Hospital Universitário Onofre Lopes, onde vim participar da saída de seis dos dez pacientes com COVID-19, que vieram de Manaus, e que foram recebidos e cuidados com muito carinho aqui em um dos hospitais da nossa Universidade. A emoção tomou conta de todos os presentes: de quem estava saindo, mas também da equipe que conviveu com essas pessoas. Foi uma alegria testemunhar como nossa Universidade tem se mostrado importante com o desenvolvimento das mais variadas ações essenciais nesse período tão difícil para a sociedade.

Precisamos ser criativos, estar sempre atentos às demandas acadêmicas, conscientes de que vivemos em um momento de demorada transição, e que em breve o superamos. Não tenho dúvida de que a Direção dessa Faculdade, agora crescida da presença do professor Marcelo, pensa de modo idêntico. E é por certo que juntos haveremos de retomar às rotinas escolares.

Como fiz em solenidade idêntica, ontem, recepcionando o Vice-Diretor do CERES, professor Flávio da Luz e Gorgônio, gostaria de encerrar, lembrando a grande figura do educador seridoense, Monsenhor Ausônio Tércio. Que o seu exemplo possa reforçar o entusiasmo pelos que têm a responsabilidade de administrar a Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó.

Desejo todo sucesso a Marcelo, a Alex e a todos que fazem a FELCS.

Muito obrigado.

Conforme pudemos ver, são muitas as vozes responsivas por esses discursos. Cada uma delas conta um capítulo dessa história que constitui a FELCS, história essa que foi e continua sendo escrita por muitas mãos.



AS OUTRAS VOZES



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA
9ª DIRETORIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA



**Prefeitura de
Currais Novos**

AS OUTRAS VOZES

Gomes e Rodrigues (2020, p. 127) destacam que

Por muito tempo, nos estudos da linguagem, a língua foi considerada como uma estrutura homogênea, inerte, descontextualizada e distante dos usos sociais. A Linguística da Enunciação e as teorias da enunciação buscam romper com essa tradição ao proporem um tratamento enunciativo para a linguagem, apresentando como principal preocupação o estudo das marcas do sujeito nos enunciados.

Considerando o exposto na citação de Gomes e Rodrigues (2020) e considerando que ao assumir a responsabilidade pelo dizer, os enunciadores de um texto se posicionam frente a esse dizer e direcionam a orientação argumentativa de seus discursos, este capítulo tem por objetivo apresentar as vozes de diversos setores da sociedade sobre a importância da criação da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó.

A partir do olhar do outro e de suas vozes podemos melhor compreender nossa constituição, nossa missão institucional e nosso compromisso social e assim (re)pensar nosso futuro enquanto *campus* universitário de uma universidade laica, pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.

Ditas estas palavras iniciais, passemos, pois, às vozes de nove instituições sobre a Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó.

Poder Executivo de Currais Novos

O Poder Executivo de Currais Novos está aqui representado pelo Prefeito Municipal, o senhor Odon Oliveira de Souza Júnior, que nos diz o seguinte:

Parabenizo à FELCS pelo seu primeiro ano de Fundação e funcionamento em Currais Novos. A FELCS já carrega uma grandiosa história do CERES/UFRN Currais Novos e agora com a devida autonomia administrativa conquistada, é um marco para a Educação Superior da Região do Seridó Oriental e de Currais Novos.

O sonho que vem sendo gestado pela Direção da FELCS e pela Reitoria da UFRN é de tornar a faculdade em uma das principais referências em Ciências, Tecnologia e Engenharia no interior do Rio Grande do Norte. A FELCS já é uma forte referência na área de Letras e Ciências Sociais no Seridó e com a perspectiva de expansão, se consolidará mais ainda gerando transformação social na região por meio da educação pública e de qualidade. Vida longa com mais conquistas para a FELCS!

Poder Legislativo de Currais Novos

O Poder Legislativo de Currais Novos está aqui representado pelo Presidente da Câmara Municipal, vereador Edmilson Francisco de Sousa, que nos diz o seguinte:

A implementação da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó - FELCS, no município de Currais Novos, é de grande importância para a promoção do desenvolvimento acadêmico e profissional da cidade, uma vez que age em prol da profissionalização dos cidadãos curraisnovenses e seridoenses que buscam, cada vez mais, por cursos de graduação e pós-graduação.

A Câmara Legislativa de Currais Novos tem se comprometido diariamente em busca de melhorias à FELCS, com o objetivo de desenvolver, progressivamente, a estrutura do campus de Currais Novos, que, sem dúvida, promove a evolução da economia da cidade, fundamentada em indivíduos capacitados para a prosperidade dos empreendimentos, atribuição dada aos profissionais formados pelo Bacharelado em Administração, bem como o progresso dos ramos ligados ao turismo da cidade, associado aos alunos vinculados ao Bacharelado em Turismo.

Vale salientar a importância dos profissionais responsáveis pela educação do nosso município, grande parte advinda dos licenciados em Letras. O investimento em educação e em cidadãos capacitados nas áreas de licenciatura propiciam, à região do Seridó, o crescimento de uma população cada vez mais alfabetizada e consciente de seus direitos e deveres.

A posterior implantação do bacharelado em Engenharia de Produção será de suma importância para agregar mais estudantes curraisnovenses ao mercado de trabalho do município, algo que dará retorno aos cidadãos e à economia do Seridó. Os alunos que antes iriam estudar em polos distantes do Seridó,

em busca de cursos na área de engenharia, agora terão a oportunidade de ingressar em sua região natal.

Por fim, é de suma importância a compreensão de que a Faculdade de Engenharias, Letras e Ciências Sociais do Seridó é um exemplo de sucesso e de uma realidade em que universidades públicas e gratuitas possuem qualidade e importância indiscutíveis. O poder legislativo de Currais Novos se compromete com o constante aperfeiçoamento do campus, objetivando o crescimento da economia do município e de toda a região do Seridó, além de, indiscutivelmente, ter como fundamento principal a gratificação dos cidadãos seridoenses para com os cursos oferecidos pela instituição e sua satisfação acadêmico-profissional. O entusiasmo pelo estudo e pela capacitação profissional da população é o que move o poder legislativo da cidade a, sempre mais, buscar por melhorias para a universidade e para as unidades de ensino.

Poder Judiciário de Currais Novos

O poder judiciário de Currais Novos está aqui representado pelo Juiz de Direito, Dr. Marcus Vinícius Pereira Júnior, que nos diz o seguinte:

A educação no Seridó é como chuva.

As histórias da minha família, Pereira, encontram-se no Seridó, pois meu avô paterno, Virgílio Estanislau Pereira, agricultor, bem como minha avó materna, Antônia Júlia Bezerra, falecida após hemorragia por falta de assistência à saúde durante a gravidez, são nascidos e viveram todos os dias de suas vidas no Seridó, em Jucurutu.

Meu avô paterno, Francisco de Assis Pereira, nascido em Santana do Matos, no Seridó, conheceu minha avó paterna, Yara Pinheiro Neves Pereira, na Maternidade de Santana do Matos, onde minha avó assumiu a função de parteira, após aprender a linda arte de ajudar crianças a nascer, com o Prof. Dr. Januário Cicco, que hoje dá nome à Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Meu avô Assis, saído de Santana do Matos, com minha avó, constituiu família e passou a ser, com muito orgulho, motorista da UFRN, iniciando, assim, o vínculo da nossa família com essa instituição federal de educação que é referência mundial.

Feita toda a introdução em relação aos meus laços familiares com o Seridó, hoje, trabalhando no município de Currais Novos, como Magistrado e, na própria UFRN, como Professor, sendo irmão do Prof. Dr. Marcelo Henrique Neves Pereira, vinculado ao Curso de Administração da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS), sinto grande emoção ao falar da criação da FELCS para o Seridó.

Assim, posso dizer que a Resolução nº 006/2020-CONSUNI, de 27 de novembro de 2020, com a implantação ocorrida no dia 30 de novembro de 2020, em solenidade acadêmica remota que empossou seu primeiro diretor, o Prof. Dr. Alexandro Teixeira Gomes, não representou apenas um ato formal

de reestruturação do Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), mas sim o escurecimento do céu, indicando chuva e certamente as possibilidades de arar a terra, plantar, cuidar e colher, tudo através da educação.

Dessa forma, agradeço a Deus e à Nossa Senhora Santana pelo fortalecimento e formação da identidade local do nosso povo, com a autonomia da FELCS, gerando, mais ainda, orgulho de nascer e viver nesse chão abençoado.

E, por fim, ressalto que, enquanto seridoense, pai, filho, neto, amigo, magistrado, professor e aluno, declaro minha imensa felicidade em saber que nossas crianças, nascidas e que estão por nascer, poderão, na nossa terra, Currais Novos, ingressar em cursos superiores de graduação e pós-graduação, fazendo uma formação em uma instituição independente e com olhar voltado para a nossa região.

Associação dos Municípios da Microrregião do Seridó Oriental – AMSO

A Associação dos Municípios da Microrregião do Seridó Oriental – AMSO está aqui representada pelo seu Presidente, o senhor Fernando Antônio Bezerra, Prefeito do município de Acari, que nos diz o seguinte:

A Associação dos Municípios do Seridó Oriental cumprimenta a celebração do primeiro ano da reestruturação do Centro de Ensino Superior do Seridó, com a implantação da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS), unidade acadêmica especializada em Currais Novos.

A presença da UFRN no Seridó, per si, já é de grande relevância, evidentemente, sendo uma importância ainda mais expressiva com as ampliações que ocorreram e as perspectivas planejadas. O ensino superior, sem dúvidas, é indispensável ao desenvolvimento econômico sustentável e quanto mais atento às realidades regionais, melhor será!

Aliás, muitos são os desafios atuais para o Seridó que a gente ama. Indiscutivelmente precisamos de uma sólida articulação entre as instituições, lideranças e sociedade civil organizada para consolidarmos as bases de convivência com o semiárido e, sem prejuízo da pauta principal, enfrentarmos novas dificuldades que o mundo contemporâneo nos impõe. Em qualquer cenário, sob qualquer análise, o ensino superior é imprescindível; a UFRN é de vital importância; a especialização através da FELCS é estratégica!

Assim sendo, em apertada síntese, a AMSO e, conseqüentemente, todos os Municípios que a integram, saúda a comunidade universitária e todos os demais que integram - direta ou indiretamente - pelo esforço da consolidação do ensino superior público, de qualidade, no Seridó através da UFRN e, em particular, da FELCS.

9ª Diretoria Regional de Educação e Desporto – DIREC

A 9ª Diretoria Regional de Educação e Desporto – DIREC está aqui representada pelo seu Diretor, professor Agnaldo Brito, que nos diz o seguinte:

A vitória e o valor da produção do conhecimento.

É assim, com este título que vemos o surgimento da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – FELCS.

A produção do conhecimento, tão determinante para o desenvolvimento científico, econômico, social e político de qualquer nação, ganha um dinamismo significativo quando ampliada, como é o caso de nosso campus avançado de nossa UFRN em Currais Novos, mediante a criação de nossa FELCS.

Sem a menor dúvida do seu sucesso e crescimento, toda a comunidade currais-novense se valorizará e terá neste processo a imensa oportunidade de avançar e, construindo as devidas condições tecnológicas, que tanto são exigidas, num mundo globalizado, interligado, e produtor de conhecimento; vital e decisivo para engrandecimento de uma nação.

A FELCS representa esse processo de valorização da produção científica e que exigirá de todo o apoio incondicional; visando alcançar um pleno reconhecimento de todas as esferas: científica, cultural, política e social, do seu fundamental papel reservado à sua História, que começa a ser construída por todos nós.

Parabéns, Sucesso e Ousadia!

Como também afirmou nosso Patrono Educacional, Paulo Freire: “Não é a Educação que muda o mundo; é ELA que muda as pessoas e estas, o Mundo.”

Setor de Comunicação

O setor de comunicação está aqui representado pela Sidy's TV, primeira TV a cabo da região do Seridó. Siderley Jatobá, um dos diretores da empresa, nos diz o seguinte:

Vida muito longa para a FELCS!

Honradamente, a Sidy's vem manifestar suas congratulações à Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – FELCS, por ocasião do seu 1º ano de existência, sendo este um desdobramento de independência perante o Centro Regional de Ensino Superior do Seridó – CERES, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, presente nesta região há mais de 40 anos. A passagem deste aniversário significa muita coisa para a comunidade seridoense e, especialmente, para os curraisnovenses, façam parte do ambiente acadêmico ou não.

Hoje, os campi de Caicó e Currais Novos conseguiram mais autonomia em consequência da emancipação de ambos em relação ao antigo formato, configurando um novo tempo para que todos possam evoluir suas performances de atuação e gerem melhores resultados nas áreas contempladas. Embora sejam da mesma região do Seridó, as referidas cidades são polos em vários sentidos e dividem a liderança territorial, suas relações além-geográficas, históricas, socioculturais, político-institucionais, comerciais etc.

Para Currais Novos, a FELCS sinaliza grandes soluções para a contemporaneidade do lugar, salientando que nesses tempos vindos de 1977 até o presente, ocorreram inúmeras mudanças. As demandas da sociedade são vastas, preocupantes e diferentes de quando a UFRN se interiorizou naquela época. Através dos cursos de Administração, Letras e Turismo, a academia consegue impactar diretamente nas cidades que são emissoras de estudantes, pois suas produções científicas desenvolvidas tem aplicabilidade nas realidades locais e repercutem no cotidiano das atividades.

Cabe à FELCS continuar disseminando conhecimentos por meio dos projetos diversos que realiza e a todos os beneficiados por ela valorizarem a presença de tal instituição que fomenta grandiosa evolução social, fazendo parte do dia a dia da população, democratizando informações via imprensa e também captando público em eventualidades promovidas no seu campus. Neste momento em que o mundo inteiro enfrenta uma pandemia avassaladora, restringindo completamente o modo de vida habitual das pessoas, a UFRN se mantém na luta e não desiste dos seus alunos, seja na capital ou no interior. Por isso, é preciso reconhecer e parabenizar. Vida muito longa para a FELCS!

Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Currais Novos está aqui representada por seu presidente, o Sr. Anderson Azevedo, que nos diz o seguinte:

Currais Novos é uma cidade privilegiada por contar há décadas com a presença da UFRN, através do CERES – Centro de Ensino Superior do Seridó. Contemplar a interiorização do ensino superior gratuito e de qualidade é sem dúvidas promover transformação social e econômica para toda a região. Exemplo dessa importância é o curso de administração que há tantos anos forma profissionais absorvidos rapidamente pelas empresas locais, ou de outras regiões, assim como desperta grandes empreendedores que aplicam seus conhecimentos para empreender, gerar emprego e renda. O Curso de Letras é responsável por uma grande revolução cultural em nossa cidade, ampliando o nível da formação dos profissionais desta área por gerações. O Curso de Turismo tem se destacado nacionalmente e contribuído para resultados importantes, como o projeto Geoparque Seridó, o qual terá papel primordial para uma verdadeira transformação no turismo local, abrindo demanda para geração de novo profissionais para atuarem no turismo da nossa região. É importante ressaltar que todos os cursos e projetos de extensão ofertados pela FELCS são reconhecidamente de excelência e que a ampliação deste campus só reforça a necessidade de expansão que atenda

a atração de novos cursos, principalmente ligados à tecnologia e saúde, visto que nossa população naturalmente é vocacionada a esses setores.

A reestruturação do CERES e a criação da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS), unidade acadêmica especializada da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em Currais Novos, é um marco necessário, importante e histórico na consolidação do município como polo acadêmico, impactando positivamente na qualidade e diversidade da formação de profissionais extremamente qualificados que atuam nas suas especialidades e contribuam para o desenvolvimento de suas áreas de formação através de uma grande cadeira produtiva que abrange toda a região. O pleno funcionamento de uma Instituição deste porte gera também retorno direto para o desenvolvimento da economia local, contribuindo para o incremento de dinheiro, geração de oportunidades de trabalho e formação de renda, fortalecendo o mercado formal e informal, visto a circulação e atração de pessoas, sejam funcionários da administração, professores, alunos, dentre outros, o que forma a longo prazo um setor produtivo forte e consolidado.

Consórcio Público Intermunicipal Geoparque Seridó

O Consórcio Público Intermunicipal Geoparque Seridó está aqui representado por sua Diretora Executiva, a turismóloga egressa da FELCS, Janaina Luciana de Medeiros, que nos diz o seguinte:

A criação da Faculdade Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS) trouxe uma nova identidade ao campus de Currais Novos. Uma nova página na história do Seridó em prol do seu desenvolvimento. Enquanto Diretora Executiva do Consórcio Público Intermunicipal Geoparque Seridó, posso afirmar que a FELCS vem contribuindo para uma identidade no âmbito educacional e no âmbito do turismo junto ao desenvolvimento e fortalecimento do Geoparque Seridó. Somos gratos por toda parceria. Termos esse trabalho de rede junto a FELCS é importantíssimo para fortalecermos o nosso pilar científico.

A FELCS nos fez florescer um sentimento maior de pertencimento e orgulho de ter na nossa história acadêmica a oportunidade de ter uma formação em uma Faculdade que têm como um de seus objetivos contribuir para o fomento do desenvolvimento dessa região, atendendo às demandas do Seridó Potiguar, como também, formando diversos profissionais comprometidos com o desenvolvimento regional.

Secretaria de Educação a Distância – SEDIS

A Secretaria de Educação a Distância – SEDIS está aqui representada pela coordenadora do Polo de Currais Novos, professora Edneide Maria Pinheiro Galvão,

e pela secretária adjunta da SEDIS, professora Ione Rodrigues Diniz Morais, que nos dizem o seguinte:

Uma palavra à Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – FELCS no seu primeiro ano de existência.

Desde o ano de 2005, a UFRN oferta cursos de graduação a distância. No design pedagógico adotado pela instituição, assume relevância o polo de apoio presencial enquanto espaço que oferece suporte às atividades acadêmicas e administrativas, onde se efetivam as relações/interações presenciais entre alunos, professores, tutores e coordenadores, dentre outros sujeitos envolvidos na Educação a Distância - EaD. Na rede de ensino a distância, o polo de apoio presencial é a base física que representa a UFRN, contribuindo para que o aluno se perceba como universitário e se sinta pertencente a instituição.

O Polo de Apoio Presencial de Currais Novos começou a funcionar no segundo semestre de 2005, ocupando um espaço pertencente ao Centro de Ensino Superior do Seridó/CERES - campus Currais Novos, da UFRN. Desde então, a Coordenação do Polo tem estabelecido importantes parcerias com esta unidade de ensino na perspectiva de viabilizar as ações necessárias para a oferta dos diversos cursos de EaD.

No ano de 2020, o CERES/campus de Currais Novos conquistou sua autonomia administrativa mediante a criação da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – FELCS da UFRN. Sob os princípios desta nova estrutura administrativa, laços entre a FELCS e o Polo de Apoio Presencial Currais Novos foram fortalecidos, haja vista a convergência de propósitos, que se traduzem em compromisso com a formação acadêmica do Seridó e, por conseguinte, com a EaD.

Nesse momento em que a FELCS comemora seu primeiro aniversário, em nome da Secretaria de Educação a Distância da UFRN-SEDIS e dos que fazem o Polo de Ensino Presencial de Currais Novos, desejamos a essa unidade uma promissora trajetória de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão e que os resultados desse trabalho coletivo reverberem em um merecido reconhecimento e destaque no âmbito regional, nacional e internacional.

Uma instituição educativa só pode caminhar de mãos dadas com os diversos setores que compõem a sociedade. Nesse sentido, buscamos ouvir alguns desses setores com o objetivo de (re)pensar nossa atuação e nosso lugar enquanto unidade acadêmica especializada de uma universidade pública, gratuita, inclusiva e de qualidade. Ouvir o outro faz parte do processo de constituição, de fortalecimento e de amadurecimento de nossa própria identidade. Às diversas vozes aqui presentes, nosso agradecimento.



AS DIVERSAS MÃOS QUE COMPÕEM A FELCS



AS DIVERSAS MÃOS QUE COMPÕEM A FELCS

Um projeto da envergadura da FELCS não pode ser pensado, muito menos realizado, sem o apoio de muitas mãos. Exatamente por ser fruto de uma construção coletiva, a FELCS já nasce grande. Nesse sentido, registramos nosso reconhecimento e nosso agradecimento a todos e todas que tem ajudado a modelar esse projeto que reverbera no fortalecimento de uma instituição pública, gratuita, inclusiva e de extrema qualidade.

Essas muitas mãos são representadas aqui por nosso quadro de servidores docentes e técnico-administrativos permanentes em exercício na FELCS, por ocasião de seu primeiro ano de funcionamento, os quais nomeamos a seguir:

Tabela 4: Servidores docentes

N.	DOCENTE	CURRÍCULO LATTES
1	Alexandro Teixeira Gomes Graduado em Letras Português / Espanhol e Literaturas (UFC), Mestre em Linguística (UFC), Doutor em Estudos da Linguagem (UFRN com doutorado sanduíche na Universidade de Barcelona-Espanha). Área de atuação na FELCS: Língua Espanhola. Ingresso na UFRN: 26/01/2010.	http://lattes.cnpq.br/0484766599685049
2	Amarino Oliveira de Queiroz	http://lattes.cnpq.br/3329747188657888

	Graduado em Letras (UFBA), Mestre em Literatura e Diversidade Cultural (UEFS), Doutor em Teoria da Literatura (UFPE). Área de atuação na FELCS: Literatura Espanhola. Ingresso na UFRN: 29/01/2009.	
3	Ana Maria de Oliveira Paz Graduada em Letras (UFRN), Mestre e Doutora em Linguística Aplicada (UFRN). Área de atuação na FELCS: Produção de texto. Ingresso na UFRN: 28/01/2009.	http://lattes.cnpq.br/3154455138181144
4	André Silva Oliveira Graduado em Letras Espanhol e suas Literaturas (UFC), Mestre e Doutor em Linguística (UFC). Área de atuação na FELCS: Língua Espanhola. Ingresso na UFRN: 16/12/2020.	http://lattes.cnpq.br/4245295395371982
5	André Tessaro Pelinser Graduado em Letras (UCS), Mestre em Letras, Cultura e Regionalidades (UCS), Doutor em Estudos Literários (UFMG). Área de atuação na FELCS: Literatura brasileira. Ingresso na UFRN: 09/10/2017.	http://lattes.cnpq.br/0161622131120954
6	Andrea Cristina Santos de Jesus Graduada em Administração (Faculdades Integradas Colégio Moderno), Mestre em Administração (UFPB), Doutora em Políticas Públicas (UFMA). Área de atuação na FELCS: Administração. Ingresso na UFRN: 31/07/2002.	http://lattes.cnpq.br/7860474832889431
7	Antonio Genário Pinheiro dos Santos Graduado em Letras (UERN), Mestre em Letras (UERN), Doutor em Letras (UFPB). Área de atuação na FELCS: Língua inglesa. Ingresso na UFRN: 27/07/2011	http://lattes.cnpq.br/9756306898141968
8	Carolina Todesco Graduada em Turismo (Universidade de Sorocaba), Mestre e Doutora em Geografia Humana (USP). Área de atuação na FELCS: Turismo. Ingresso na UFRN: 01/07/2014.	http://lattes.cnpq.br/7868921464769737
9	Clébia Bezerra da Silva Graduada em Turismo (UFRN), Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFRN), Doutora em Turismo (UFRN). Área de atuação na FELCS: Turismo. Ingresso na UFRN: 06/10/2010.	http://lattes.cnpq.br/1589690303757146
10	Edneide Maria Pinheiro Galvão Graduada em História (UFRN), Especialista em História do Brasil e em Desenvolvimento Sustentável no Semiárido Nordeste (UFRN). Área de atuação na FELCS: Cultura brasileira. Ingresso na UFRN: 01/08/1979.	http://lattes.cnpq.br/1659666767904219

11	Eduardo Cristiano Hass da Silva Graduado e Mestre em História (PUCRS), Doutor em Educação (UNISINOS). Área de atuação na FELCS: Turismo. Ingresso na UFRN: 18/05/2021.	http://lattes.cnpq.br/1989339699277505
12	Gianka Salustiano Bezerril de Bastos Gomes Graduada em Letras, Mestre em Letras e Doutora em Estudos da Linguagem (UFRN). Área de atuação na FELCS: Produção de texto. Ingresso na UFRN: 24/09/2009.	http://lattes.cnpq.br/1654659618556304
13	Hélio Dias Furtado Graduado em Letras (UFRN), Mestre e Doutor em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários (UFSC). Área de atuação na FELCS: Literatura inglesa. Ingresso na UFRN: 06/07/2006.	http://lattes.cnpq.br/6054067852292499
14	Isabelle de Fatima Silva Pinheiro Graduada em Turismo (UNP), Mestre e Doutora em Recursos Naturais (UFCG). Área de atuação na FELCS: Turismo. Ingresso na UFRN: 15/07/2021.	http://lattes.cnpq.br/7928150617098313
15	Josilete Alves Moreira de Azevedo Graduada em Letras - Português e Francês (UFRN), Mestre em Letras (UFPE), Doutora em Estudos da Linguagem (UFRN). Área de atuação na FELCS: Estágios supervisionados em Letras Português - Inglês. Ingresso na UFRN: 24/05/1983.	http://lattes.cnpq.br/2799752911278641
16	Kelsiane de Medeiros Lima Graduada em Direito (UFCG), Mestre em Direito (UFRN). Área de atuação na FELCS: Direito. Ingresso na UFRN: 27/07/2011.	http://lattes.cnpq.br/7952530822947090
17	Letícia dos Santos Carvalho Graduada em Pedagogia, Mestre e Doutora em Educação (UFRN). Área de atuação na FELCS: Educação. Ingresso na UFRN: 24/07/2018.	http://lattes.cnpq.br/0332737531965473
18	Letícia Fernandes Malloy Diniz Graduada em Letras, Mestre e Doutora em Teoria da Literatura e Literatura Comparada (UFMG). Área de atuação na FELCS: Língua inglesa e ensino. Ingresso na UFRN: 12/05/2021.	http://lattes.cnpq.br/7605947207392355
19	Mabel Simone de Araújo Bezerra Guardia Graduada em Turismo (UFRN), Mestre em Engenharia da Produção e Doutora em Engenharia Agrícola (UFCG). Área de atuação na FELCS: Turismo. Ingresso na UFRN: 08/12/2008.	http://lattes.cnpq.br/3201337110763548
20	Marcelo da Silva Taveira Graduado em Turismo, Mestre em Geografia, Doutor em Ciências Sociais (UFRN). Área de atuação na FELCS: Turismo. Ingresso na UFRN: 26/01/2011.	http://lattes.cnpq.br/3603092470145208

21	Marcelo Henrique Neves Pereira Graduado e Mestre em Administração, Doutor em Ciências Sociais (UFRN). Área de atuação na FELCS: Administração. Ingresso na UFRN: 30/01/2014.	http://lattes.cnpq.br/4463051942271396
22	Márcia Rejane de Oliveira Graduada em Letras - Língua Espanhola (UERN), Mestre em Filología Hispánica e Doutora em Lengua y Literatura Española (UCM – Espanha). Área de atuação na FELCS: Língua espanhola. Ingresso na UFRN: 04/02/2014	http://lattes.cnpq.br/6404454234091077
23	Márcio Renato Pinheiro da Silva Graduado em Letras Português/Inglês (UEM), Mestre e Doutor em Letras - Teoria da Literatura (UNESP). Área de atuação na FELCS: Teoria da literatura. Ingresso na UFRN: 02/09/2009.	http://lattes.cnpq.br/9005549728374577
24	Márcio Sales Santiago Graduado em Letras (UNIFOR), Mestre em Linguística Aplicada (UNISINOS), Doutor em Letras (UFRGS). Área de atuação na FELCS: Língua portuguesa. Ingresso na UFRN: 19/01/2016.	http://lattes.cnpq.br/2418222799578952
25	Márcio Vieira da Silva Graduado e Mestre em Matemática (UFRN). Área de atuação na FELCS: Matemática. Ingresso na UFRN: 19/01/2016.	http://lattes.cnpq.br/3569549568564689
26	Marcos Adller Almeida Nascimento Graduado e Mestre em Administração (UFRN). Área de atuação na FELCS: Administração. Ingresso na UFRN: 31/03/2014.	http://lattes.cnpq.br/0390182192463372
27	Marilene Bizerra da Costa Graduada e Mestre em Economia (UFCEG), Doutora em Ciências Sociais (UFRN). Área de atuação na FELCS: Economia. Ingresso na UFRN: 16/03/2009.	http://lattes.cnpq.br/9504130585334161
28	Mario Lourenço de Medeiros Graduado em Filosofia (UFRJ), Teologia (PUC-RJ), Direito (UFRN), Mestre em Ciências Sociais (UFRN), Doutor em Educação (UFRN). Área de atuação na FELCS: Latim. Ingresso na UFRN: 28/01/1993.	http://lattes.cnpq.br/5849717780585240
29	Max Leandro de Araújo Brito Graduado e Mestre em Administração (UFRN), Doutor em Energia (UFABC). Área de atuação na FELCS: Administração. Ingresso na UFRN: 18/06/2018.	http://lattes.cnpq.br/8629663810773172
30	Nedja Lima de Lucena Graduada em Letras, Mestre e Doutora em Estudos da Linguagem (UFRN). Área de atuação na FELCS: Língua portuguesa. Ingresso na UFRN: 16/07/2019.	http://lattes.cnpq.br/3755188969702068

31	Nuria María Nieto Núñez Graduada em Tradução e Interpretação (Universidad Europea de Madrid - Espanha), Mestre em Linguística Aplicada ao Ensino de ELE (Universidad de Jaén - Espanha), Doutora em Ciências da Educação (Universidad de Granada - Espanha). Área de atuação na FELCS: Língua espanhola e ensino. Ingresso na UFRN: 07/04/2015.	http://lattes.cnpq.br/1592271002423941
32	Pio Marinheiro de Souza Neto Graduado em Administração (Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN), Mestre em Engenharia de Produção (UFRN). Área de atuação na FELCS: Administração. Ingresso na UFRN: 14/05/2015.	http://lattes.cnpq.br/8131295162406721
33	Rafahel Jean Parintins Lima Graduado em Letras-Português (UFPA), Mestre e Doutor em Linguística (UNICAMP). Área de atuação na FELCS: Linguística. Ingresso na UFRN: 29/12/2020.	http://lattes.cnpq.br/7676055251109350
34	Ricardo Medeiros Graduado em Administração (UFRN), Mestre em Administração (UFPE), Doutor em Administração (UFMG). Atuação na FELCS: Administração. Ingresso na UFRN: 27/05/2021.	http://lattes.cnpq.br/6959468309728824
35	Rogério Mendes Coelho Graduado em Letras Português/Espanhol, Mestre e Doutor em Letras (UFPE). Área de atuação na FELCS: Literatura hispano-americana. Ingresso na UFRN: 21/09/2009.	http://lattes.cnpq.br/8043894118984595
36	Rosana Silva de França Graduada e Mestre em Geografia (UFRN), Doutora em Ciências Sociais (UFRN). Área de atuação na FELCS: Geografia. Ingresso na UFRN: 04/08/2010.	http://lattes.cnpq.br/352680003949481
37	Sebastião Augusto Rabelo Graduado em Letras Português/Inglês (FFCC), Mestre em Letras e Linguística (UFG), Doutor em Teoria da Literatura (UNESP). Área de atuação na FELCS: Literatura brasileira e portuguesa. Ingresso na UFRN: 02/02/2012.	http://lattes.cnpq.br/9053383753430184
38	Sergio Ramiro Rivero Guardia Graduado em Processamento de Dados (UFCEG), Mestre em Sistemas e Computação (UFRN), Doutor em Turismo (UFRN). Área de atuação na FELCS: Sistema da informação. Ingresso na UFRN: 16/03/2009.	http://lattes.cnpq.br/1570702681247071
39	Silvia Pires Bastos Costa	http://lattes.cnpq.br/0059362185139583

Graduada em Administração (UFC), Mestre em Administração (UECE), Doutora em Administração (UFRN). Área de atuação na FELCS: Administração. Ingresso na UFRN: 19/01/2017.
--

Fonte: elaboração dos autores

Tabela 5: Servidores técnico-administrativos

N. SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	
1	Alana Cristina Bezerra de Medeiros Cargo: Assistente Social. Ingresso na UFRN: 13/10/2013.
2	André Tavares Duarte Cargo: Técnico em Tecnologia da Informação. Ingresso na UFRN: 20/09/2012.
3	Antonio Marcio Dantas Xavier Cargo: Assistente em Administração. Ingresso na UFRN: 04/06/2010.
4	Célio Oliveira da Silva Cargo: Assistente em Administração. Ingresso na UFRN: 15/02/2017.
5	Cleomara Cristina Azevedo Silva Cargo: Assistente em Administração. Ingresso na UFRN: 23/06/2016.
6	Cosme Noberto Cargo: Assistente em Administração. Ingresso na UFRN: 24/01/2018.
7	Edmilson Jeronimo da Silva Cargo: Vigilante. Ingresso na UFRN: 12/05/1993.
8	Fernando Rodrigues da Silva Cargo: Secretário Executivo Ingresso na UFRN: 14/09/2017.
9	Francisco Franciênio dos Santos Cargo: Assistente em Administração. Ingresso na UFRN: 21/06/2016.
10	Gervásio Araújo Souto Neto Cargo: Engenheiro. Ingresso na UFRN: 27/05/2014.
11	Jacinto Fernandes Dantas Cargo: Pedagogo. Ingresso na UFRN: 04/04/1983.
12	Ana Luiza Medeiros Pires Praxedes Cargo: Bibliotecário-Documentalista. Ingresso na UFRN: 01/09/2004.
13	Jorge Luiz dos Santos Silva Cargo: Assistente em Administração. Ingresso na UFRN: 31/10/2013.
14	José Aldecyr Dantas

	Cargo: Assistente em Administração. Ingresso na UFRN: 10/04/2012.
15	José Carlos Sobrinho Cargo: Vigilante. Ingresso na UFRN: 14/04/1980.
16	Joselito Barreto Costa Cargo: Assistente em Administração. Ingresso na UFRN: 17/05/2004.
17	Joselly Medeiros Tavares Silva Cargo: Assistente em Administração. Ingresso na UFRN: 28/01/2010.
18	Maria das Graças de Oliveira Cargo: Assistente de Alunos. Ingresso na UFRN: 01/01/1998.
19	Roberto Goncalves de Azevedo Cargo: Vigilante. Ingresso na UFRN: 14/04/1980.
20	Severino Dionísio Filho Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais. Ingresso na UFRN: 02/08/1982.

Fonte: elaboração dos autores

Ademais, cumpre mencionar a participação de servidores docentes e técnico-administrativos em conselhos superiores, no conselho da unidade e comissões internas e institucionais. Apresentamos, a seguir, a representação docente nos conselhos superiores da UFRN:

Tabela 6: Representação docente nos conselhos superiores

CONSELHO SUPERIOR	REPRESENTANTE	CONDIÇÃO
Conselho Universitário – CONSUNI	Alexandro Teixeira Gomes	Titular
	Marcelo da Silva Taveira	Suplente
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE	Alexandro Teixeira Gomes	Titular
	Márcio Sales Santiago	Suplente
Conselho de Administração – CONSAD	Alexandro Teixeira Gomes	Titular
	Marcelo da Silva Taveira	Suplente

Fonte: elaboração dos autores

O Conselho da FELCS (CONFELCS), órgão máximo de deliberação da unidade, apresenta a seguinte constituição:

Tabela 7: Representação no CONFELCS

CONSELHEIRO	REPRESENTAÇÃO	CONDIÇÃO
Alexandro Teixeira Gomes	Diretor da FELCS	Presidente
Marcelo da Silva Taveira	Vice-Diretor do FELCS	Titular
Márcio Sales Santiago	Assessor Acadêmico	Titular
Joselito Barreto Costa	Assessor Administrativo	Titular
Mabel Simone de Araújo Bezerra Guardia	Coordenadora do curso de Turismo	Titular
Vago	Vice-Coordenador(a) do curso de Turismo	Suplente
Rafahel Jean Parintins Lima	Coordenador do curso de Letras-Português e Inglês	Titular
Vago	Vice-Coordenador(a) do curso de Letras-Português e Inglês	Suplente
Márcio Vieira da Silva	Coordenador do curso de Administração	Titular
Silvia Pires Bastos Costa	Vice-Coordenadora do curso de Administração	Suplente
Nuria María Nieto Núñez	Coordenadora do curso de Letras-Espanhol	Titular
André Silva Oliveira	Vice-Coordenador do curso de Letras-Espanhol	Suplente
Gianka Salustiano Bezerril de Bastos Gomes	Coordenadora do curso de Mestrado Profissional em Letras	Titular
Mário Lourenço de Medeiros	Vice-Coordenador do curso de Mestrado Profissional em Letras	Suplente
Nedja Lima Lucena	Representante docente do curso de Letras-Português e Inglês	Titular
Letícia Malloy	Representante docente do curso de Letras-Português e Inglês	Suplente
André Tessaro Pelinser	Representante docente do curso de Letras-Português e Inglês	Titular
Hélio Dias Furtado	Representante docente do curso de Letras-Português e Inglês	Suplente
Amarino Oliveira de Queiroz	Representante docente do curso de Letras-Língua Espanhola	Titular
Rogério Mendes Coelho	Representante docente do curso de Letras-Língua Espanhola	Suplente
Márcia Rejane de Oliveira	Representante docente do curso de Letras-Língua Espanhola	Titular
Márcio Renato Pinheiro da Silva	Representante docente do curso de Letras-Língua Espanhola	Suplente
Carolina Todesco	Representante docente do curso de Turismo	Titular

Sergio Ramiro Guardia	Representante docente do curso de Turismo	Suplente
Rosana Silva de França	Representante docente do curso de Turismo	Titular
Clébia Bezerra da Silva	Representante docente do curso de Turismo	Suplente
Marcelo Henrique Neves Pereira	Representante docente do curso de Administração	Titular
Ricardo Medeiros	Representante docente do curso de Administração	Suplente
Andréa Cristina Santos de Jesus	Representante docente do curso de Administração	Titular
Max Leandro de Araújo Brito	Representante docente do curso de Administração	Suplente
Josilete Alves Moreira de Azevedo	Representante docente do curso de Mestrado Profissional em Letras	Titular
Ana Maria de Oliveira Paz	Representante docente do curso de Mestrado Profissional em Letras	Suplente
Célio Oliveira da Silva	Representante técnico-administrativo	Titular
Jorge Luiz dos Santos Silva	Representante técnico-administrativo	Suplente
Cleomara Cristina Azevedo Silva	Representante técnico-administrativo	Titular
Antônio Márcio Dantas Xavier	Representante técnico-administrativo	Suplente
Cosme Noberto	Representante técnico-administrativo	Titular
Francisco Franciênio dos Santos	Representante técnico-administrativo	Suplente
João Pedro Muniz da Silva	Representante discente de curso de graduação	Titular
Vago	Representante discente de curso de graduação	Suplente
Rani Priscila de Sousa	Representante discente de curso de graduação	Titular
Vago	Representante discente de curso de graduação	Suplente
Maria Aparecida Fernandes de Lima	Representante discente de curso de pós-graduação stricto sensu	Titular
Vago	Representante discente de curso de pós-graduação stricto sensu	Suplente

Fonte: elaboração dos autores

Já no quadro a seguir, apresentamos a representação em comissões internas e institucionais em que a FELCS tem assento:

Tabela 8: Representação em comissões internas e institucionais

COMISSÃO	REPRESENTANTE	CONDIÇÃO
Comissão Permanente de Desenvolvimento Institucional – CPDI	Alexandro Teixeira Gomes	Titular
	Marcelo da Silva Taveira	Suplente
Comissão de Graduação	Márcio Sales Santiago	Titular
Comissão Interna de Avaliação de Desempenho Docente	Marcelo Henrique Neves Pereira	Titular
	Márcio Sales Santiago	Titular
	Hélio Dias Furtado	Titular
	Mabel Simone Guardia	Titular
	Rogério Mendes Coelho	Titular
	André Tessaro Pelinser	Suplente
	Antônio Genário Pinheiro dos Santos	Suplente
	Sergio Ramiro Rivero Guardia	Suplente
	Pio Marinheiro de Souza Neto	Suplente
	Nuria María Nieto Núñez	Suplente
Comissão Permanente de Pessoal Docente do Magistério Superior – CPPD	Clébia Bezerra da Silva	Titular
	Marcelo Henrique Neves Pereira	Suplente
Comissão Própria de Pessoal Técnico-Administrativo em Educação – CPPTAE	Célio Oliveira da Silva	Titular
	José Aldecyr Dantas	Suplente
Comissão de Relações Internacionais e de Mobilidade Acadêmica da Secretaria de Relações Internacionais	Márcio Sales Santiago	Titular
Comissão de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão	Pio Marinheiro de Souza Neto	Titular
	Rosana Silva de França	Suplente
Comissão de Pesquisa e Comitê Institucional PIBIC-CNPq da Pró-Reitoria de Pesquisa	Max Leandro de Araújo Brito	Titular
	Mabel Simone de Araújo Bezerra Guardia	Suplente
	Alexandro Teixeira Gomes	Titular
Conselho Deliberativo da Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura – FUNPEC	Andrea Cristina Santos de Jesus	Titular
	Márcio Sales Santiago	Suplente
Comissão de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação	Alexandro Teixeira Gomes	Titular
	Márcio Sales Santiago	Suplente
Comissão de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo da Pró-Reitoria de Pesquisa	Andrea Cristina Santos de Jesus	Titular
	Max Leandro de Araújo Brito	Suplente

Comissão Interna de Saúde e Segurança do Trabalho – CISST	Antônio Márcio Dantas Xavier	Titular 1
	Joselito Barreto Costa	Titular 2
Conselho Editorial da Editora da UFRN	Alexandro Teixeira Gomes	Titular
	Márcio Sales Santiago	Suplente
Comitê Gestor do “Programa Viver em Harmonia” da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Maria das Graças de Oliveira	Titular
Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Programas de Ensino da Pró-Reitoria de Graduação	Isabelle de Fátima Silva Pinheiro	Titular
	Carolina Todesco	Suplente

Fonte: elaboração dos autores

A FELCS, portanto, tem assento em todos os colegiados e em diversas comissões da UFRN. Isso mostra como esta unidade acadêmica especializada é compreendida por seus pares como um projeto coletivo que deve estar em um constante (re)pensar de sua atuação institucional, com vistas ao seu fortalecimento.

Às muitas mãos que compõem a FELCS, nossos aplausos, nossas reverências e nossa gratidão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Do mata-burro ao pórtico: a metáfora de um sonho e a implementação da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó – FELCS” é um registro literário, histórico e de natureza afetiva que retrata a trajetória do primeiro ano de funcionamento do novo *campus* de Currais Novos.

Este texto reuniu de maneira condensada as memórias que compreendem o período de pré e de pós-criação da FELCS, aglutinando as etapas e os processos que resultaram na consolidação de um sonho que habitava o imaginário social-coletivo dos residentes do Seridó Potiguar: a conquista da autonomia universitária através da concepção de uma nova unidade acadêmica.

O caminhar dessa jornada exitosa foi repleto de muitos desafios e de um trabalho realizado a várias mãos. Uma dessas mãos se refere ao apoio incondicional da Alta Gestão da UFRN, que desde o começo das discussões, passando pela fase de concepção e elaboração da proposta de criação da FELCS, contribuiu para a construção e para a validação da autonomia da Faculdade, garantido dessa forma, uma separação consensual e eticamente responsável entre os *campi* de Currais Novos e de Caicó no contexto do CERES.

Esse salto qualitativo da UFRN, especialmente no que se refere ao fomento, à expansão e ao fortalecimento da política de interiorização do ensino superior em nível de excelência acadêmica, somente foi possível graças ao engajamento dos diversos atores e segmentos socioeducacionais do Rio Grande do Norte, em especial, da sociedade seridoense, bem como da comunidade universitária do *campus* de Currais Novos (gestores, professores, pessoal técnico-administrativo e discentes),

que acompanhou os debates e o processo institucional que levaram à criação da FELCS.

Afirmar que a FELCS já nasceu grande não é um exagero ou uma pretensão ideológica; ao contrário disso, ela surgiu como um farol, cuja missão institucional é iluminar a produção científica, a promoção de atividades de extensão comunitária e a formação de capital humano especializado nas diferentes áreas do conhecimento (Engenharia, Letras e Ciências Sociais Aplicadas), colaborando com a realização de sonhos e transformando vidas hoje e amanhã.

Os números significativos apresentados nesta obra revelaram o quanto a FELCS produziu e impactou positivamente no campo da produção intelectual e no diálogo permanente com a sociedade em seu primeiro ano de funcionamento. O grande número de projetos aprovados em editais internos e externos com recursos financeiros e/ou com apoio institucional, a quantidade de bolsas remuneradas para os estudantes dos cursos de graduação e a expressiva produção científica do corpo docente demonstram que todos precisam de motivação e de inspiração para desenvolverem com afinco e maestria as atividades acadêmicas que integram o portfólio de ideais no cenário educacional.

As vozes e narrativas dos atores institucionais da UFRN, dos representantes das diversas esferas e instâncias de poder, dos setores produtivos da economia e da sociedade civil organizada confluíram para a crença coletiva de que a criação da FELCS foi a principal conquista histórica a respeito da efetividade das políticas de educação pública em vigência para o município de Currais Novos e para as cidades circunvizinhas durante esse ano comemorativo.

Assim, compartilhamos esta conquista com a sociedade potiguar e com todas que fazem com que a UFRN esteja dentre as melhores instituições de ensino superior do Brasil. Desejamos que esta leitura tenha sido prazerosa e inspiradora, e registramos aqui nosso muito obrigado por celebrarem conosco o primeiro ano de existência da FELCS.

REFERÊNCIAS

BON, Gabriela. **FELCS: Manual de Identidade Visual, MIV – 2021**. Currais Novos: FELCS, 2021.

GOMES, Alexandro Teixeira; RODRIGUES, Maria das Graças Soares. Teorias da enunciação. In: LIMA, Álisson Hudson Veras; SOARES, Maria Elias; CAVALCANTE, Sávio André de Souza (Orgs.) **Linguística Geral: os conceitos que todos precisam conhecer - volume 2**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Centro de Ensino Superior do Seridó. **Plano Diretor dos *campi* do Centro de Ensino Superior do Seridó - CERES**. Natal: UFRN, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2029**. Natal: UFRN, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Plano Quadrienal 2021-2024**: Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó. Currais Novos: FELCS, 2021.

OS AUTORES



ALEXANDRO TEIXEIRA GOMES

Licenciado em Letras Português/Espanhol e Literaturas pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Doutor em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com doutorado sanduiche na Universidad de Barcelona (Espanha). Professor do Curso de Letras – Língua Espanhola e Diretor da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS).

GABRIELA BON

Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Unirio. Graduada em Artes Plásticas, Mestre e Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com doutorado sanduíche na Universidad Complutense de Madrid (UCM). Professora e autora da logomarca da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS).



MARCELO DA SILVA TAVEIRA

Bacharel em Turismo e Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor Adjunto IV do Curso de Turismo e Vice-Diretor da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS). Avaliador do INEP/MEC. Consultor nas áreas de Turismo, Hospitalidade e Lazer.

MÁRCIO SALES SANTIAGO

Doutor em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Realizou pós-doutorado em Linguística Aplicada na Universidade Federal do Ceará (UFC) e em Terminologia na Universitat Pompeu Fabra, em Barcelona. Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Assessor Acadêmico da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS).



UFRN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

